

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025




Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

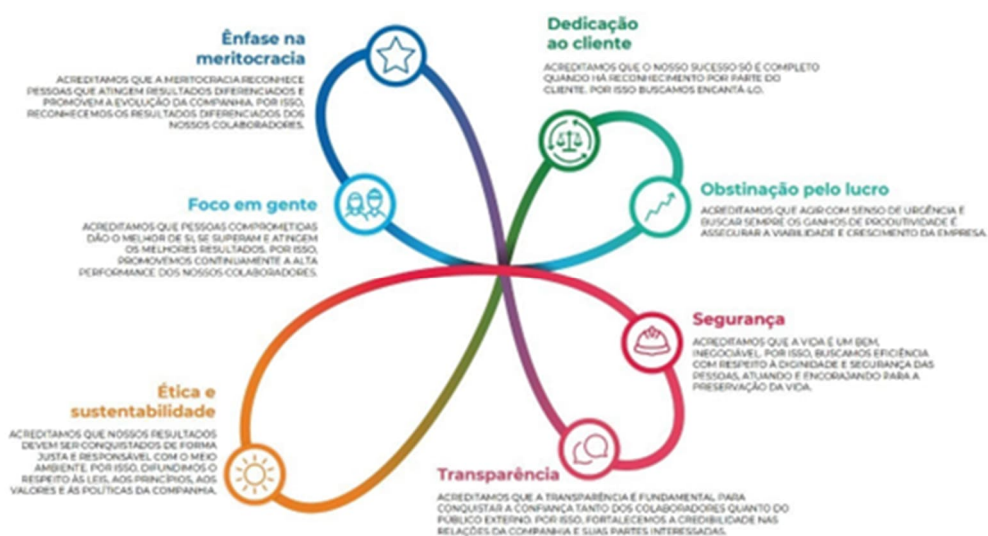
A Administração da Echoenergia Participações S.A. (“Echoenergia” ou “Companhia”) submete para apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras dos exercícios findos em 2025 e 2024, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Acompanham este documento o relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. O presente documento cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É destinado, prioritariamente, aos acionistas da Companhia, e mantido à disposição para acesso público no website da Echoenergia Participações.

A COMPANHIA

A Echoenergia Participações é a plataforma de energia renovável do Grupo Equatorial, sendo uma das maiores e mais eficientes geradoras de energia renovável do país e pioneira no Mercado Livre de Energia, considerando a venda de energia em larga escala a longo prazo. Temos uma capacidade de geração de 1.2 GW de projetos eólicos através dos nossos parques localizados na Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

	MISSÃO	Gerar energia limpa com o mínimo de impacto social.
	VISÃO	Ser a companhia mais eficiente no setor brasileiro de energia renovável.
	VALORES	<ol style="list-style-type: none">1. Foco em Gente2. Ênfase na Meritocracia3. Obstinação pelo Lucro4. Dedicção ao Cliente5. Segurança6. Ética e Sustentabilidade7. Transparência

NOSSOS VALORES



GERAÇÃO EÓLICA

A Echoenergia monitora dados operacionais referente a geração de energia eólica que estão divulgados abaixo:

Dados Operacionais - Eólicos	2024	2025	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	7,81	8,10	3,7%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	3.981,9	4.180,8	5,0%
Disponibilidade Técnica Ajustada ^{1 **}	95,6%	95,0%	-0,6 p.p.

*Valores medidos no centro de gravidade

**Aplica-se o ajuste no indicador para contabilizar a garantia contratual de disponibilidade nos contratos de O&M de aerogeradores

Em 2025, a geração eólica líquida totalizou 4.180,8 GWh representando um crescimento de 5,0% em relação a 2024 (3.981,9 GWh). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 3,7% na velocidade média do vento que atingiu 8,10 m/s (vs. 7,81 m/s em 2024).

Desconsiderando os efeitos de *constrained-off*, a geração eólica teria atingido 5.145,1 GWh em 2025 frente a 4.826,3 GWh em 2024, o que representa um crescimento de 6,6% no período.

O nível de disponibilidade reflete o planejamento das paradas para manutenção das máquinas em Echo 2. Desconsiderando o ativo de Echo 2, a disponibilidade técnica ajustada do portfólio em 2025 seria de 97,07%.

Abaixo, as principais variações entre os períodos são destacadas:

Ventos de Tianguá: a geração totalizou 522,4 GWh em 2025, redução de 3,5% em relação a 2024 (541,4 GWh), apesar do aumento de 4,5% na velocidade média do vento (8,1 m/s vs. 7,7 m/s). O desempenho reflete, principalmente, uma maior incidência de restrições de geração devido ao *constrained-off* (5,83% em 2024 vs. 13,01% em 2025).

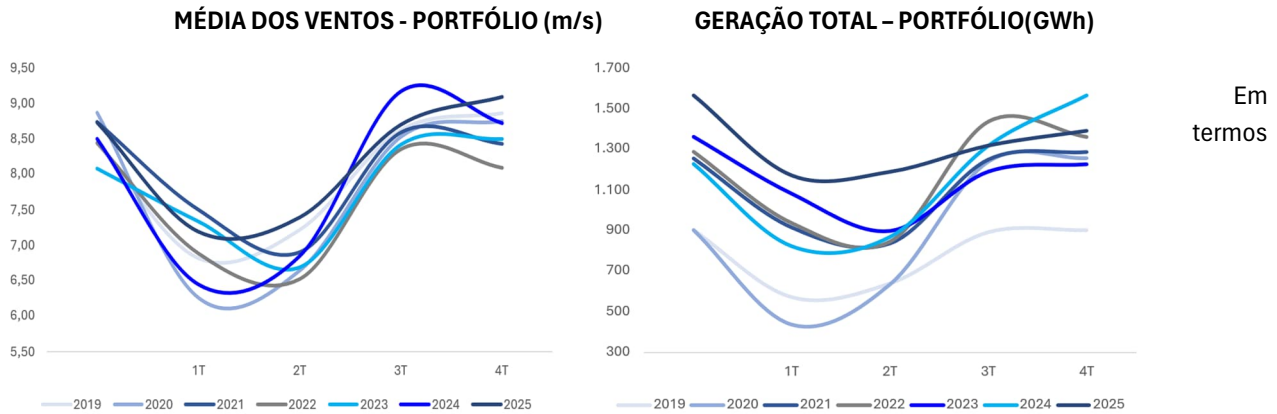
Ventos de São Clemente: a geração totalizou 768,7 GWh em 2025, redução de 5,9% em relação a 2024 (817,2 GWh), mesmo com aumento de 2,0% na velocidade do vento (7,3 m/s vs. 7,1 m/s). Esse resultado reflete o aumento relevante dos níveis de *constrained-off* (4,22% em 2024 vs. 10,57% em 2025).

Serra do Mel 1 e 2: composto pelos projetos Echo 3, 6, 7, 8, 9 e 10, a geração do complexo totalizou 1.589,0 GWh representando um crescimento expressivo de 18,8% frente a 2024 (1.337,5 GWh), impulsionado pelo aumento de 3,7% na velocidade do vento (8,2 m/s vs. 7,9 m/s) e pela redução relativa dos cortes de geração pelo ONS (34,04% em 2024 vs. 28,57% em 2025).

Echo 1, 2, 4 e 5: de forma agregada, os ativos apresentaram desempenho heterogêneo:

- Echo 01: crescimento de 9,9%, totalizando 352,0 GWh, em linha com o aumento relevante do recurso (+5,8%);
- Echo 02: redução de 3,8% (392,9 GWh), impactada por paradas para manutenção e aumento de *constrained-off* (3,11% em 2024 vs. 7,04% em 2025);
- Echo 04 e 05: geração praticamente estável. Apesar do aumento do recurso eólico, observou-se elevação dos níveis de *constrained-off*.

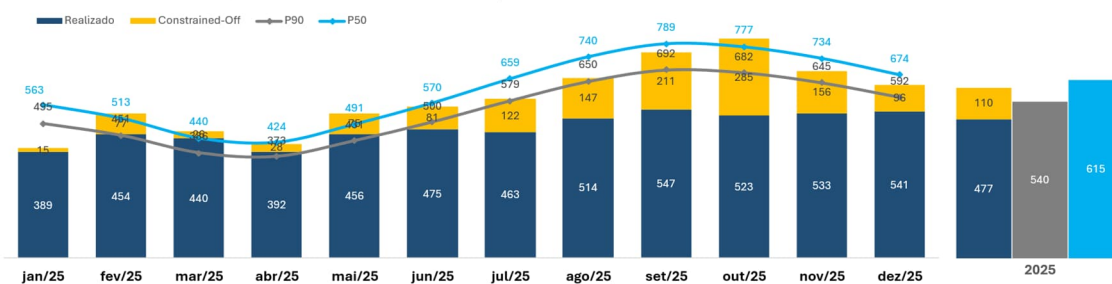
INDICADORES OPERACIONAIS



consolidados, o portfólio eólico apresentou melhora relevante do recurso eólico em todos os complexos, o que sustentou o crescimento da geração. No entanto, esse desempenho foi parcialmente limitado pelo aumento do volume de *constrained-off* que segue como o principal fator restritivo à plena geração.

O gráfico abaixo apresenta de forma comparativa a geração eólica do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando o ano de 2025. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.

Ativos Eólicos Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



CONSTRAINED-OFF

Unidade	Total	Visão Echoenergia								Visão ONS ⁽¹⁾	
		Confiabilidade	Indisponibilidade	Energético	Confiabilidade		Indisponibilidade		Energético		
	[%]	[GWh]	[R\$ milhões]	[GWh]	[R\$ milhões]	[GWh]	[R\$ milhões]	[GWh]	[R\$ milhões]	[GWh]	[GWh]
Eólicas	2024	17,5%	844	136	715	114	34	6	95	16	591
	2025	18,7%	964	220	599	148	53	13	312	59	913
	3T23 a 4T25	17,2%	2.203	400	1.650	297	116	24	437	79	1.859

(1) Valores obtidos do SAGER (Sistema de Apuração da Geração), podendo variar em relação aos dados internos devido à falha na coleta de dados pelo ONS ou diferenças na metodologia de apuração de perda de energia.

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou alterações no modo de operação do sistema, que passaram a impor restrições relevantes à geração de energia (conhecidas como “*constrained-off*”) para os agentes de geração renovável no Nordeste. Dentre essas alterações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia da região Nordeste para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Norte.

Historicamente, até a referida ocorrência, a Echoenergia apresentava impactos pouco relevantes associados ao *constrained-off*. No entanto, a partir desse evento, o portfólio eólico passou a ser significativamente impactado com maior concentração no complexo de Serra do Mel.

Em 2025, os efeitos de *constrained-off* nos parques eólicos totalizaram 964 GWh, o que representou uma restrição de 18,7% da energia ou um impacto financeiro de R\$ 220 milhões. Na comparação anual, o volume de cortes foi superior aos 844 GWh (17,5%) registrados em 2024, representando um aumento de 14,2%.

Quanto à natureza das restrições o portfólio eólico foi impactado predominantemente por razões de confiabilidade que responderam por 62% (599 GWh ou R\$ 148 milhões), seguidas por restrições energéticas que representaram 32% (312 GWh ou R\$ 59 milhões). As restrições por indisponibilidade externa corresponderam aos 6% remanescentes (53 GWh ou R\$ 13 milhões).

A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia Participações para os anos de 2025 e 2024 acumulados.

Valores em 'R\$ milhões'

Resultados - Echo Participações	2024	2025	Δ
Receita Líquida	1.067,7	1.107,4	39,6
(-) Compra de Energia	(101,4)	(126,9)	(25,6)
Lucro Bruto de Energia	966,3	980,4	14,1
Custos e Despesas Operacionais	(335,1)	(644,3)	(309,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(289,3)	(295,3)	(6,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(45,8)	(77,2)	(31,4)
(-) Ajuste de Impairment	-	(271,8)	(271,8)
EBITDA	631,2	336,1	(295,2)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	65,3%	34,3%	-31,0 p.p
(+) Ajuste de Impairment	-	271,8	271,8
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	14,4	26,6	12,3
EBITDA Ajustado	645,6	634,5	(11,1)
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	66,8%	64,7%	-2,1 p.p
(-) Depreciação/Amortização	(270,2)	(265,6)	4,6
(+/-) Resultado Financeiro	(261,7)	(217,2)	44,5
(-) Impostos	(2,3)	(73,4)	(71,1)
Lucro (Prejuízo) Líquido	97,0	(220,1)	(317,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	97,0	51,7	(45,3)
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	10,0%	5,3%	-4,8 p.p

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

A Receita Líquida totalizou R\$ 1.107,4 milhões em 2025, um aumento de 3,7%, ou R\$ 39,6 milhões quando comparado ao ano anterior, devido principalmente pelo impacto da maior geração líquida e por conta de ajustes de preço médio (impacto da inflação) e por operações de swap de lastro.

O Lucro Bruto de Energia considerando o efeito do custo de compra de energia foi de R\$ 980,4 milhões em 2025, crescimento de 1,5% ou R\$ 14,1 milhões quando comparado com o ano de 2024, refletindo a maior necessidade de compra de energia em contratos do Ambiente de Contratação Livre com o aumento do *constrained-off*.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 644,3 milhões em 2025, sendo significativamente impactados pelo efeito do ajuste de *impairment* no valor de R\$ 271,8 milhões registrado no 4T25. Desconsiderando tal efeito, os custos e despesas operacionais de Echo Participações totalizaram R\$ 372,5 milhões em 2025, crescimento de 11,2% ou R\$ 37,4 milhões em relação ao ano de 2024.

O crescimento é composto principalmente por:

- (i) Aumento dos custos com contratos de O&M, cuja variação no período foi de R\$ 7,5 milhões frente a 2024, devido aos efeitos de inflação e *escalation*¹ previstos nos contratos;
- (ii) Incremento dos encargos de transmissão, distribuição e conexão, no montante de R\$ 5,1 milhões frente a 2024, devido principalmente ao reajuste da receita das transmissoras e distribuidoras;
- (iii) Aumento nos gastos com materiais, no montante de R\$ 3,7 milhões em relação a 2024, atrelado ao maior consumo para reparos de grandes componentes;
- (iv) Aumento de outros gastos operacionais no valor de R\$ 21,1 milhões em relação a 2024, incluindo serviços de terceiros, seguros, indenizações, impostos, taxas e alvarás, locações e aluguéis, viagens e despesas diversas – contemplando a variação de efeitos não-recorrentes e não-caixa de baixas de ativos entre os períodos.

Em 2025, para além do ajuste de *impairment*, o efeito não-recorrente sobre custos e despesas operacionais se refere à baixa de ativos imobilizados e à conciliação de saldos patrimoniais extemporâneos totalizando o valor de R\$ 26,6 milhões, ao passo que em 2024 o efeito não-recorrente de natureza análoga foi apurado em R\$ 14,4 milhões.

IMPAIRMENT

Em decorrência dos efeitos de *constrained-off* nos ativos da Echoenergia Participações foi reconhecido um ajuste de *impairment* no investimento da companhia no montante total de R\$ 271,8 milhões no 4T25. Essa perda decorre da revisão das premissas utilizadas no teste de recuperabilidade das Unidades Geradoras de Caixa, principalmente em relação às expectativas de geração efetiva de energia, à incorporação estrutural dos efeitos de *curtailment* nas projeções de fluxo de caixa e às perspectivas de preços de energia no longo prazo. Como resultado dessa revisão, o valor contábil de determinados ativos passou a exceder seu valor recuperável, levando ao reconhecimento da perda contábil no período. Essa perda não possui efeito caixa e poderá ser revertida futuramente caso haja melhoria nas condições operacionais ou de mercado, como redução dos níveis de *curtailment* ou revisão das premissas de geração e preços de energia.

EBITDA AJUSTADO

Em 2025, o EBITDA Ajustado reportado, desconsiderando o efeito de ajuste de *impairment* e efeitos não-recorrentes e não-caixa foi R\$ 634,5 milhões, redução de 1,7% ou R\$ 11,1 milhões em relação ao ano de 2024, sendo impacto pelo crescimento em custos e despesas operacionais.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido registrado em 2025 foi negativo em R\$ 217,2 milhões, variação positiva de R\$ 44,5 milhões versus o resultado negativo de R\$ 261,7 milhões do ano de 2024. Abaixo, os itens que explicam a variação:

¹*Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos.*

- (i) Crescimento de R\$ 48,2 milhões em receitas financeiras, devido à maior posição de caixa e equivalentes de caixa e ao maior patamar do CDI em 2025 com relação a 2024, atingindo 14,3% no acumulado de 2025 ante 10,9% no ano anterior; e
- (ii) Incremento de R\$ 3,7 milhões de despesas financeiras, sendo em grande parte de juros, custos com fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamentos, refletindo a variação monetário sobre ressarcimentos e excedentes, que mitigaram o impacto da menor posição de dívida bruta e do menor patamar de IPCA em 2025 ante 2024.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Ao longo de 2025 foram promovidas ações focadas em diversidade, desenvolvimento de talentos e valorização de profissionais formados internamente.

Entre as iniciativas de destaque está a Escola de Eletricistas, que capacita profissionais para o setor e apoia a estratégia de primarização. No ano, formamos 330 pessoas, com 90% de aproveitamento nas turmas. Desses participantes, 65 foram inseridos no mercado de trabalho.

O Grupo Equatorial também avançou na incorporação da pauta de diversidade ao processo de atração e seleção. Foram realizadas capacitações voltadas a recrutadores e lideranças, abordando diversidade e vieses inconscientes e práticas de entrevistas por competência, além de reforçar o papel dos gestores como agentes da marca empregadora e promotores de processos seletivos mais justos e consistentes.

A padronização de critérios, testes e roteiros de entrevista busca ampliar a equidade nas decisões e reduzir subjetividades ao longo do processo. As consultorias parceiras também passaram a ser acompanhadas de forma mais estruturada, assegurando alinhamento às diretrizes institucionais da Companhia. Como compromisso com a equidade, detalhamos a seguir a quantidade e proporção de mulheres entre nossos colaboradores.

Mulheres empregadas por níveis hierárquicos no Brasil				
Nível Hierárquico	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2025	
	Total	% Mulheres	Total	% Mulheres
Conselho	-	-	-	-
Alta Liderança	5	-	4	-
Média Liderança	20	15,00	21	23,81
Equipe	283	29,33	312	34,62
Total	308	27,92	337	33,53

Proporção da remuneração total entre gêneros no Brasil por nível hierárquico		
Nível Hierárquico	Remuneração Média - 2024	Remuneração Média - 2025
Conselho	-	-
Alta Liderança	-	-
Média Liderança	1,41	1,34
Equipe	1,02	1,10
Total	0,88	0,91

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Echoenergia Participações S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Echoenergia Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Os parques eólicos operam contratos de Energia de Reserva (LER) e contratos de Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa com aplicação de bônus ou penalidades.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos de ressarcimento a pagar no montante de R\$ 372.187 mil cuja contrapartida é a receita de venda de geração de energia elétrica, apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, nos montantes de R\$ 229.036 mil e R\$ 143.151 mil e está divulgado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa o qual leva em consideração (i) informações históricas, como volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como índice IPCA e o PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia e suas controladas para a mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber, bem como da parcela variável da receita de venda de energia; (iv) recálculo da estimativa confrontando os dados com o balanço energético; e (v) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Teste de recuperabilidade do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) dos saldos de ativo imobilizado e direito de uso de suas controladas, conforme divulgados nas notas explicativas nº 10 e nº 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As projeções preparadas para realização dos testes de recuperabilidade envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios. Em razão do alto grau de julgamento envolvido e ao impacto que a definição das premissas tem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas às projeções de receitas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa, margem de lucro de todas as unidades geradoras de caixa; (ii) envolvimento de especialistas em avaliação para revisão da taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa; e (iii) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo imobilizado preparados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 10 e nº 23, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 25 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Echoenergia Participações S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	8.638	39.808	523.333	372.181	Fornecedores	12	7.552	9.176	133.912	53.819
Fundos vinculados	6.b	-	-	18.521	17.397	Financiamentos	13	-	203	226.768	210.489
Contas a receber	7	-	-	158.048	174.607	Debêntures	14	59.685	57.736	118.000	110.192
Adiantamento a fornecedores		590	2.030	18.285	11.379	Tributos sobre o lucro a recolher	15.a	-	-	16.860	10.811
Tributos sobre o lucro a recuperar		818	2.542	6.971	7.143	Obrigações tributárias		160	193	10.728	11.634
Tributos a recuperar		-	7	16.384	11.917	Obrigações sociais e trabalhistas		15.123	7.022	16.317	9.213
Despesas pagas antecipadamente		274	220	21.112	17.718	Pagamento baseado em ações	26.c e 31.b	3.375	537	3.375	537
Derivativos a receber	27.a	478	-	478	-	Provisão para ressarcimento (ACR)	16	-	-	229.036	159.523
Partes relacionadas	26.a	66.225	80.511	7.223	8.761	Adiantamento a clientes	18	-	-	4.479	32.322
Dividendos a receber	26.b	57.577	30.545	-	-	Arrendamentos	9	2.543	2.263	3.067	2.626
Estoques		53	-	70.907	26.550	Outras contas a pagar		9.121	9.316	34	8.238
Outras contas a receber		966	561	1.010	620	Total passivo circulante		97.559	86.446	762.576	609.404
Total ativo circulante		135.619	156.224	842.272	648.273	Não circulante					
Não circulante						Financiamentos	13	105.051	-	2.196.759	2.285.601
Contas a receber	7	-	-	39.482	41.572	Debêntures	14	264.690	309.117	688.037	761.991
Fundos vinculados	6.b	-	-	730.750	658.510	Obrigações tributárias		-	-	962	2.143
Depósitos judiciais	25	-	-	22.903	21.045	Provisão para desmobilização	17	-	-	395.950	382.560
Despesas pagas antecipadamente		14	35	15	1.450	Tributos diferidos	15.c	-	-	99.683	108.671
Outras contas a receber		35	35	35	35	Provisão para ressarcimento (ACR)	16	-	-	143.151	94.789
Total realizável a longo prazo		49	70	793.185	722.612	Arrendamentos	9	3.860	6.157	60.884	63.593
Investimentos	8	2.597.373	2.677.799	-	-	Adiantamento a clientes	18	-	-	73.659	75.416
Direito de uso	9	4.363	6.736	356.360	388.665	Outras contas a pagar		-	-	-	7.341
Imobilizado	10	13.141	12.682	4.290.022	4.626.773	Total passivo não circulante		373.601	315.274	3.659.085	3.782.105
Ativos intangíveis	11	17.736	14.751	436.943	471.728	Total do passivo		471.160	401.720	4.421.661	4.391.509
Total ativo não circulante		2.632.662	2.712.038	5.876.510	6.209.778	Patrimônio líquido					
Total do ativo						Capital social	19.a	2.947.295	2.896.145	2.947.295	2.896.145
		2.768.281	2.868.262	6.718.782	6.858.051	Outros resultados abrangentes	19.b	(442)	-	(442)	-
						Prejuízos acumulados		(649.732)	(429.603)	(649.732)	(429.603)
						Total do patrimônio líquido		2.297.121	2.466.542	2.297.121	2.466.542
						Total do passivo e patrimônio líquido					
								2.768.281	2.868.262	6.718.782	6.858.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	20	-	-	1.107.353	1.067.709
Custos de operação	21	-	-	(642.905)	(613.241)
Lucro bruto		-	-	464.448	454.468
Despesas gerais e administrativas	22	(47.054)	(46.872)	(97.293)	(104.529)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(125.796)	127.036	-	-
Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	23	-	-	(271.818)	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(6.207)	2.106	(24.899)	11.056
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(179.057)	82.270	70.438	360.995
Receitas financeiras	24	4.262	2.179	137.428	89.207
Despesas financeiras	24	(54.321)	(46.855)	(354.635)	(350.905)
		(50.059)	(44.676)	(217.207)	(261.698)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(229.116)	37.594	(146.769)	99.297
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.b	-	-	(82.347)	(61.703)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.c	8.987	59.413	8.987	59.413
Lucro (prejuízo) do exercício		(220.129)	97.007	(220.129)	97.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>(220.129)</u>	<u>97.007</u>	<u>(220.129)</u>	<u>97.007</u>
Outros resultado abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Perda em hedge	<u>(442)</u>	<u>-</u>	<u>(442)</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(220.571)</u>	<u>97.007</u>	<u>(220.571)</u>	<u>97.007</u>
Resultado abrangente total	<u>(220.571)</u>	<u>97.007</u>	<u>(220.571)</u>	<u>97.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado							
	Capital social		Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Capital subscrito	Capital a integralizar							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.783.145	-	1.981	-	(526.610)	2.258.516	91	2.258.607
Subscrição de capital	113.000	-	-	-	-	113.000	-	113.000
Programa de remuneração baseado em ações	-	-	(1.981)	-	-	(1.981)	-	(1.981)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	97.007	97.007	(91)	96.916
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.896.145	-	-	-	(429.603)	2.466.542	-	2.466.542
Aporte de capital	58.000	(6.850)	-	-	-	51.150	-	51.150
Reserva de hedge	-	-	-	(442)	-	(442)	-	(442)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(220.129)	(220.129)	-	(220.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.954.145	(6.850)	-	(442)	(649.732)	2.297.121	-	2.297.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos tributos	(229.116)	37.594	(146.769)	99.297
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.b	125.796	(127.036)	-
Amortização de direitos de uso	9.a	2.373	2.227	13.905
Juros sobre passivo de arrendamento	9.b	643	784	6.624
Depreciação	10	527	484	209.657
Baixa de imobilizado	10	-	1.629	32.004
Amortização de direitos de exploração	11.a	37.763	37.763	37.763
Baixa de intangível	11.b	-	2.539	-
Amortização de software	11.b	4.299	5.650	4.306
Juros sobre financiamentos	13	10.582	7.243	203.287
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	81	(81)	3.221
Juros sobre debêntures	14	37.696	41.960	93.725
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	14	1.400	1.637	1.924
Atualização monetária de excedente e ressarcimento	16.a	-	-	7.871
Adição do saldo em formação do excedente a receber	7.a	-	-	(25.554)
Adições do ressarcimento	16.a	-	-	117.803
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	17	-	-	13.390
Redução ao valor recuperável de ativos do imobilizado (impairment)	23	-	-	271.818
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	24	(3.066)	(2.116)	(133.658)
Outras receitas financeiras	24	(1.196)	(175)	(1.912)
Correção monetária depósitos judiciais	24	-	-	(1.858)
Programa de pagamento baseado em ações	31	2.838	(3)	2.838
Lucro (prejuízo) ajustado		(9.380)	10.099	710.385
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber		-	-	44.203
Outras contas a receber		(405)	(15.667)	(390)
Tributos a recuperar		1.731	4	(4.467)
Estoques		(53)	-	(44.357)
Depósitos judiciais	25	-	-	-
Derivativos a receber		(478)	-	(478)
Adiantamento a fornecedores		1.440	(772)	(6.906)
Dividendos recebidos	26.b	55.065	48.979	-
Despesas pagas antecipadamente		(33)	202	(1.959)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	12	(1.626)	(4.891)	80.093
Obrigações sociais		8.101	694	7.104
Tributos a recolher		(33)	108	(2.088)
Derivativos a pagar		(442)	-	(442)
Provisão para ressarcimento		-	-	(7.799)
Adiantamento de clientes	18	-	-	(29.600)
Outras contas a pagar		(195)	7.553	(15.545)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		53.692	46.309	727.754
Pagamento de juros de financiamentos	13	(5.815)	(521)	(178.545)
Pagamento de juros de debêntures	14	(21.869)	(29.856)	(56.889)
Pagamento de IR e CS		-	220	(76.126)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		26.008	16.152	416.194
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	8.b	(161.171)	(67.502)	-
Redução de capital em investidas	8.b	4.930	-	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	6.a e 6.b	4.262	2.291	62.206
Aquisição de intangível	11.b	(7.284)	(14.220)	(7.284)
Aquisição ao ativo imobilizado	10	(986)	(1.315)	(158.328)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(160.249)	(80.746)	(103.406)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal e juros de arrendamentos	9.b	(2.660)	(2.666)	(8.892)
Captação de financiamentos	13	200.000	111.581	200.000
Pagamento de principal de financiamentos	13	(100.000)	(118.019)	(300.526)
Partes relacionadas	26.a	14.286	(1.760)	1.538
Pagamento de principal de debêntures	14	(59.705)	(23.187)	(104.906)
Integralização de capital	19.a	51.150	113.000	51.150
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento		103.071	78.949	(161.636)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		(31.170)	14.355	151.152
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	39.808	25.453	372.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	8.638	39.808	523.333
Varição no caixa e equivalentes		(31.170)	14.355	151.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Echoenergia Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.171, - 15º andar, Torre Ebony Tower, Edifício Rochaverá, Vila Gertrudes, capital do estado de São Paulo.

Constituída em 06 de maio de 2016, a Companhia é uma Holding que detém participação em empresas com foco em implementação e exploração de ativos de geração e comercialização de energia elétrica de fontes renováveis, com suas atividades distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia. As controladas cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95.

Em 31 de dezembro de 2025, os empreendimentos em operação da Companhia somam 1.204,11 MW de capacidade instalada total para geração de energia eólica, através de 42 controladas.

As atividades da Companhia e suas controladas são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre
- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- LER – Leilão de Energia de Reserva
- LFA – Leilão de Fonte Alternativa
- LEN – Leilão de Energia Nova
- MRE – Mecanismo de Realocação de Energia
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças
- MCP - Mercado de Curto Prazo

1.1 Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e autorizações para exploração de energia eólica:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Companhia	Outorga	Início Outorga	Final Outorga	Garantia física (MwM)	Portaria Garantia física	Capacidade instalada (Mw)	Tipo de contrato (a)	Energia contratada (MwM)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
Ventos de São Clemente 1	627/2014	25/11/2014	25/11/2049	17,2	289/2020	31,37	LEN3/2014	15,3	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 2	628/2014	25/11/2014	25/11/2049	15,5	289/2020	31,37	LEN3/2014	14,2	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 3	631/2014	27/11/2014	27/11/2049	15,2	289/2020	31,37	LEN3/2014	14,5	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 4	639/2014	28/11/2014	28/11/2049	15,7	289/2020	31,37	LEN3/2014	14,6	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 5	632/2014	27/11/2014	27/11/2049	18,6	289/2020	31,37	LEN3/2014	15,7	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 6	633/2014	27/11/2014	27/11/2049	15,2	289/2020	27,68	LEN3/2014	13,3	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 7	640/2014	28/11/2014	28/11/2049	13	289/2020	25,83	LEN3/2014	10,7	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 8	634/2014	27/11/2014	27/11/2049	11,7	289/2020	22,14	LEN3/2014	9,5	IPCA	Janeiro
Ventos do Morro do Chapéu	381/2011	30/06/2011	30/06/2046	14,1	289/2020	27,51	LFA7/2010	13,1	IPCA	Dezembro
Ventos do Parazinho	410/2011	08/07/2011	08/07/2046	15,5	289/2020	29,12	LFA7/2010	14	IPCA	Dezembro
Vento Formoso	409/2011	08/07/2011	08/07/2046	14,6	289/2020	27,51	LFA7/2010	13,5	IPCA	Dezembro
Ventos de Tianguá Norte	389/2011	04/07/2011	04/07/2046	15,5	289/2020	29,12	LFA7/2010	14,1	IPCA	Dezembro
Ventos de Tianguá	390/2011	04/07/2011	04/07/2046	15,2	289/2020	27,75	LFA7/2010	13,1	IPCA	Dezembro
Pedra do Reino	594/2010	30/06/2010	30/06/2045	10,84	594/2010	30	LER3/2009	10	IPCA	Julho
Pedra do Reino III	467/2011	03/08/2011	03/08/2046	6,8	467/2011	18	LER5/2010	6,8	IPCA	Setembro
Cabeço Preto	712/2010	11/08/2010	11/08/2045	6,56	712/2010	19,8	LER3/2009	6	IPCA	Julho
Cabeço Preto IV	258/2011	18/04/2011	18/04/2046	8,4	258/2011	19,8	LER5/2010	8,4	IPCA	Setembro
Serra de Santana I	478/2011	17/08/2011	17/08/2046	9,7	478/2011	20	LER5/2010	8,1	IPCA	Setembro
Serra de Santana II	468/2011	03/08/2011	03/08/2046	13,5	468/2011	30	LER5/2010	13,5	IPCA	Setembro
Serra de Santana III	475/2011	11/08/2011	11/08/2046	12,7	475/2011	30	LER5/2010	12,7	IPCA	Setembro
Lanchinha	266/2012	02/05/2012	02/05/2047	13,2	266/2012	28	LER3/2011	13,2	IPCA	Julho
Pelado	263/2012	02/05/2012	02/05/2047	9	263/2012	20	LER3/2011	9	IPCA	Julho
Pedra Rajada	109/2015	02/04/2015	02/04/2050	11	109/2015	20	LER8/2014	11	IPCA	Outubro
Pedra Rajada II	110/2015	02/04/2015	02/04/2050	10,1	110/2015	20	LER8/2014	10,1	IPCA	Outubro
Cabeço Vermelho	324/2014	14/07/2014	14/07/2049	15,2	65/2020	28,6	LEN10/2013	13,6	IPCA	Janeiro
Cabeço Vermelho II	345/2014	18/07/2014	18/07/2049	9,7	65/2020	16,8	LEN10/2013	9	IPCA	Janeiro
Pedra do Reino IV	181/2016	12/05/2016	12/05/2051	9,7	181/2016	20	LER9/2015	9,7	IPCA	Novembro
Boa Esperança I	389/2015	20/08/2015	20/08/2050	15,3	225/2018	30,8	LEN6/2014	14,4	IPCA	Janeiro
Vila Sergipe I	7538/2018	26/12/2018	26/12/2053	21,5	98/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Rio Grande do Norte I	7518/2018	26/12/2018	26/12/2053	13,3	98/2019	25,2	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Rio Grande do Norte II	7537/2018	26/12/2018	26/12/2053	21,1	98/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Piauí III	7653/2019	21/03/2019	21/03/2054	23,6	162/2019	42	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Sergipe II	7651/2019	21/03/2019	21/03/2054	21,2	162/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Sergipe III	7652/2019	21/03/2019	21/03/2054	9,1	162/2019	16,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Piauí I	7675/2019	26/03/2019	26/03/2054	20,7	162/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Piauí II	7674/2019	26/03/2019	26/03/2054	20,8	162/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Alagoas II	8620/2020	12/03/2020	12/03/2055	10,9	397/2020	21	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo I	8615/2020	12/03/2020	12/03/2055	17,6	397/2020	33,6	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo II	8616/2021	12/03/2020	12/03/2055	18,5	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo III	8617/2021	12/03/2020	12/03/2055	18,7	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo IV	8618/2022	12/03/2020	12/03/2055	19,3	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo V	8619/2022	12/03/2020	12/03/2055	20,2	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Total				615,2		1.204,11				

(a) O prazo médio dos contratos regulados é de aproximadamente 20 anos, já no ambiente livre os contratos apresentam prazo médio de 11 anos, ambos a partir da data de início de fornecimento.

1.2 Alteração do controlador direto

Em 31 de outubro de 2025, foi concluída a alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas transmissoras e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (“Operação”), para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., controlada pela *Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec - CDPQ*.

Com a conclusão dessa operação, a Echoenergia Participações S.A. passou a ter como controladora direta e final a Equatorial S.A..

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.3 Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Lei Complementar 227/2026, de 13 de janeiro de 2026. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

1.4 Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico (impactos na comercialização de energia eólica)

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16/01/2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que exijam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente de geração dos contratos de venda de energia no mercado regulado (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7.b) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 10) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 16) – Déficit de geração dos contratos de venda de energia no mercado regulado – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Provisões para desmobilização (nota explicativa 17) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 25) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 27) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.
- Pagamento baseado em ações (nota explicativa 31) - premissas utilizadas na mensuração dos valores justos.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Echoenergia Participações S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Controladas	Razão Social	Nome	Participação societária em %			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Eólica Baixa Verde S.A.	Eólica Baixa Verde	100	-	100	-
	Eólica Moxotó S.A.	Eólica Moxotó	100	-	100	-
	Eólica Pedra do Reino S.A.	Pedra do Reino	100	-	100	-
	Eólica Sobradinho S.A.	Sobradinho	100	-	100	-
	Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S. A	Vila Sergipe 1	100	-	100	-
	Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Rio Grande do Norte 1	100	-	100	-
	Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Rio Grande do Norte 2	100	-	100	-
	Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S. A	Vila Sergipe 2	100	-	100	-
	Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S. A	Vila Sergipe 3	100	-	100	-
	Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Piauí 3	100	-	100	-
	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Piauí 1.	100	-	100	-
	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Piauí 2	100	-	100	-
	Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Cabeço Vermelho	100	-	100	-
	Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Cabeço Vermelho II	100	-	100	-
	Eólica Pedra Rajada S.A.	Pedra Rajada	100	-	100	-
	Eólica Pedra Rajada II S.A.	Pedra Rajada II	100	-	100	-
	Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Pedra do Reino IV	100	-	100	-
	Eólica Boa Esperança I S.A.	Boa Esperança I	100	-	100	-
	Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos LTDA	Echoenergia Suprimentos	100	-	100	-
	Echo Holding 1 S.A.	Echo Holding	100	-	100	-
	Ventos de São Clemente Holding S.A.	São Clemente Holding	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	São Clemente I	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	São Clemente II	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	São Clemente III	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	São Clemente IV	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	São Clemente V	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	São Clemente VI	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	São Clemente VII	-	100	-	100
	Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	São Clemente VIII	-	100	-	100
	Ventos de São Jorge Holding S.A.	São Jorge Holding	-	100	-	100
	Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Morro do Chapéu	-	100	-	100
	Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Parazinho	-	100	-	100
	Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Formoso	-	100	-	100
	Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Tianguá	-	100	-	100
	Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Tianguá Norte	-	100	-	100
	Serras Holding S.A.	Serras Holding	100	-	100	-
	Eólica Serra de Santana S.A.	Serra de Santana	-	100	-	100
	Eólica Lagoa Nova S.A.	Lagoa Nova	-	100	-	100
	Eólica Seridó S.A.	Seridó	-	100	-	100
	Eólica Paraíso S.A.	Paraíso	-	100	-	100
	Eólica Lanchinha S.A.	Lanchinha	-	100	-	100
	Serra do Mel Holding S.A.	Serra do Mel Holding	100	-	100	-
	Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Alagoas II	-	100	-	100
	Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S. A	Espírito Santo I	-	100	-	100
	Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S. A	Espírito Santo II	-	100	-	100
	Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S. A	Espírito Santo III	-	100	-	100
	Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S. A	Espírito Santo IV	-	100	-	100
	Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S. A	Espírito Santo V	-	100	-	100

4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5 Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para à Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51 (IFRS 18): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar).

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

6 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos contas movimento	1.351	6.202	13.295	30.792
Aplicações financeiras (a)	7.287	33.606	510.038	341.389
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.638	39.808	523.333	372.181

(a) As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, Compromissadas de Terceiros e Fundos de Investimentos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 99,54% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 (99,17% em 31 dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamentos e debêntures firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 13 – Financiamentos e 14 - Debêntures. Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média dos fundos vinculados foi de 100,31% da taxa (DI) (96,79% em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	2025	2024
Reserva de pagamento debêntures (a)	18.521	17.343
Reserva da dívida debêntures (b)	51.902	58.900
Centralizadora (c)	104.654	41.796
Reserva O&M (d)	27.474	21.510
Reserva de dívida BNDES (e)	47.546	43.155
Reserva especial (f)	312.646	381.044
Reserva de dívida BNB (g)	72.276	71.513
Reserva de acumulada (ressarcimento) (h)	66.698	40
Reserva da dívida BB (i)	25.360	20.294
Reserva de ICSD (j)	22.194	20.312
Total	749.271	675.907
Circulante	18.521	17.397
Não circulante	730.750	658.510

A seguir demonstramos as características individuais de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

- (a) Reserva de pagamento de debêntures:** Conta reserva mantida nas controladas Ventos de São Clemente Holding S.A., São Jorge Holding S.A., Serras Holding S.A., Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debêntures, dos quais são classificados como ativo circulante.
- (b) Reserva da dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures), tendo em vista a manutenção até o final do contrato, esse montante é classificado no ativo não circulante.
- (c) Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade das controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) Reserva de O&M:** Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.
- (f) Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos dos projetos de São Jorge, Ventos de São Clemente e Echo 1, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas de reservas especiais, podendo ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores. Em Clemente, no primeiro dia útil de cada mês, foi transferido da conta de Reserva especial para a conta Centralizadora da Companhia, 1/12 correspondente ao saldo total da conta de Reserva especial existente em primeiro de janeiro dos respectivos anos. O mesmo ocorrerá para os anos de 2029 e 2033.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- (g) **Reserva da dívida BNB:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNB para o projeto Echo 1. O montante representa o valor esperado de pagamento referente a uma parcela da escritura, devendo ser mantido até o final do contrato. Para o projeto Espírito Santo V a conta é constituída como fundo de liquidez que deve conter 2,70% do valor desembolsado ou R\$ 2.105 como garantia ao empréstimo. Para o projeto Echo 4 e Echo 5 a conta é constituída como fundo de liquidez que deve conter 7,50% do saldo devedor. Para o projeto Echo 3 e Echo 6 a conta constituída como fundo de liquidez deve conter 3,75% do saldo devedor ou limitado ao valor fixo correspondente ao contrato de financiamento.
- (h) **Reserva acumulada (ressarcimento):** Nas Companhias controladas da Clemente Holding, em decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia passou a constituir montantes relacionados às contas de reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das provisões para ressarcimento quadrienal.
- (i) **Reserva da dívida BB (FDNE):** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida do Banco do Brasil “BB” em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela do Contrato de Financiamento, devendo ser mantido até o final do contrato.
- (j) **Reserva de ICSD:** Conforme previsto no contrato de financiamento, a controlada Serras Holding S.A mantinha recursos em aplicações de reserva de dívida para o cumprimento do ICSD mínimo e realizou a transferência desse montante para conta específica destinada a essa reserva. Para o exercício de 2025, o BNDES e os debenturistas concederam dispensa formal (*waiver*) quanto ao atingimento do referido índice. Não obstante, permanece vigente a obrigação de manutenção da conta de reserva, uma vez que esta constitui garantia prevista nos contratos de financiamento. O cenário está associado, principalmente, à menor disponibilidade operacional das plantas eólicas, bem como à necessidade de realização de investimentos relevantes em manutenção corretiva e preventiva (CAPEX), voltados ao restabelecimento dos níveis de disponibilidade e geração de energia.

7 Contas a receber

As contas a receber decorrem principalmente da venda de energia elétrica e da contabilização de ajustes de liquidação na câmara de comercialização. Os recebíveis são reconhecidos quando a Companhia passa a ter direito contratual de receber a contraprestação (ou quando o faturamento é emitido), sendo mensurados inicialmente pelo preço da transação (normalmente equivalente ao valor justo para recebíveis de curto prazo). Subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado, deduzidos das perdas esperadas de crédito (PECLD), quando aplicável. A classificação entre circulante e não circulante considera a expectativa de realização dos valores na data-base. O saldo não circulante refere-se substancialmente a excedentes em formação (ver item (d)).

Composição do contas a receber

	Consolidado	
	2025	2024
Excedente de geração no ACR (a)	64.665	54.601
Contas a receber no ACR (i)	74.462	108.754
Contas a receber no ACL (ii)	38.277	38.839
Contas a receber no MCP (iii)	14.881	4.608
Outras contas a receber (iv)	3.245	9.377
Total	197.530	206.802
Circulante	158.048	174.607
Não circulante	39.482	41.572

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- i. Transações no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):**
Valores a receber oriundos das notas fiscais emitidas pela receita mensal dos contratos de venda de energia firmados no ambiente regulado, com liquidação operacional no âmbito da CCEE, sob delegação da ANEEL, para atendimento às demandas do ambiente regulado.
- ii. Transações no ACL (Ambiente de Contratação Livre):**
Venda de energia realizada por meio de negociações bilaterais entre agentes do mercado, com liquidação financeira no ambiente de comercialização.
- iii. Transações no MCP (Mercado de Curto Prazo):**
Saldo a receber decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética no mercado, que ajusta as receitas faturadas mensalmente em função da garantia física registrada e da energia efetivamente gerada, podendo resultar em valor a receber ou a pagar.
Na data-base, a posição líquida está apresentada no ativo como “Transações MCP”. Eventuais posições passivas são apresentadas em contas de obrigações, quando aplicável, de acordo com a natureza.
- iv. Outras contas a receber:** Valores decorrentes de (i) serviços de desenvolvimento do projeto de reparo de pás eólicas e (ii) contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato, o fornecedor tem a obrigação de ressarcir as controladas.

a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber resulta de transações em parques eólicos operando exclusivamente no ambiente regulado, que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Essa modalidade estabelece limites contratuais para exposições positivas e negativas da geração de energia em relação à receita fixada no leilão, incluindo bônus ou penalidades conforme faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição. Quando há exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber. Quando há exposição negativa, constitui-se provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa específica de provisões/obrigações (nota 16).

Excedentes formados e em formação: referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ACR, cujos mecanismos de liquidação e realização variam conforme as regras de cada leilão/contrato. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem substancialmente excedente quadrienal em formação, cujo ciclo de encerramento contratual e consequente realização/recebimento ocorre após 12 meses da data-base.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente de geração no exercício:

	Consolidado				2025
	2024	Adições (a)	Recebimento	Transferências	
Excedente formado	16.103	884	(15.490)	23.303	24.800
Excedente em formação	38.498	24.670	-	(23.303)	39.865
Total do excedente	54.601	25.554	(15.490)	-	64.665
Circulante	13.029				25.183
Não circulante	41.572				39.482

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado				2024
	2023	Adições (a)	Recebimento	Transferências	
Excedente formado	9.323	-	(14.686)	21.466	16.103
Excedente em formação	42.389	17.575	-	(21.466)	38.498
Total do excedente	51.712	17.575	(14.686)	-	54.601
Circulante	15.349				13.029
Não circulante	36.363				41.572

- (a) A conta de excedente em formação pode variar positiva ou negativamente, a depender da geração acumulada no período de formação. As principais usinas/complexos que apresentam formação de excedente em 2024 e 2025 incluem Echo 1, Tianguá e Echo 5.

b. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A Companhia, juntamente com suas controladas, realiza avaliação individualizada de seus recebíveis com o intuito de determinar a probabilidade de perdas esperadas em suas contas a receber. Este processo envolve a análise de expectativas futuras relacionadas a eventuais dificuldades de liquidação. Ao término dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tanto a Companhia quanto suas controladas não registraram valores referentes à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Tal decisão fundamenta-se na baixa probabilidade de inadimplência dos valores a receber, atribuída às características específicas do mercado em que a Companhia opera.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8 Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimentos – Avaliados pelo método de equivalência patrimonial	2.278.217	2.329.869
Direito de exploração de controladas líquidos dos efeitos fiscais - Nota explicativa 8.d	319.156	347.930
Total	2.597.373	2.677.799

a. Composição dos investimentos em controladas

Composição	Participações		2025			2024		
	2025	2024	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Investidas								
Echo Holding 1	100%	100%	857.304	92.652	857.304	776.035	69.763	776.035
Eólica Baixa Verde	100%	100%	65.823	16.745	65.823	55.007	12.657	55.007
Eólica Moxotó	100%	100%	54.102	13.756	54.102	43.743	10.054	43.743
Eólica Pedra do Reino	100%	100%	78.159	21.769	78.159	66.348	15.608	66.348
Eolicatec Sobradinho	100%	100%	31.847	8.220	31.847	40.541	8.312	40.541
Serras Holding	100%	100%	106.669	(217.272)	106.669	216.470	(7.954)	216.470
Vila Sergipe 1	100%	100%	62.283	1.342	62.283	61.258	2.945	61.258
Vila Rio Grande do Norte 1	100%	100%	36.028	(1.685)	36.028	37.713	438	37.713
Vila Rio Grande do Norte 2	100%	100%	43.489	(12.096)	43.489	55.585	(31)	55.585
Vila Sergipe 2	100%	100%	46.032	4.017	46.032	45.354	5.537	45.354
Vila Sergipe 3	100%	100%	24.223	620	24.223	25.782	1.984	25.782
Vila Piauí 1	100%	100%	43.802	1.709	43.802	42.500	172	42.500
Vila Piauí 2	100%	100%	45.296	2.957	45.296	43.039	2.967	43.039
Vila Piauí 3	100%	100%	53.862	4.775	53.861	52.999	6.831	52.999
Serra do Mel Holding	100%	100%	289.051	(90.383)	289.051	379.434	(7.255)	379.434
Eólica Cabeço Vermelho S.A	100%	100%	43.133	2.940	43.133	40.194	(4.988)	40.194
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	100%	100%	28.597	2.066	28.597	27.023	2.042	27.023
Eólica Pedra Rajada S.A	100%	100%	49.549	6.574	49.549	45.483	2.526	45.483
Eólica Pedra Rajada II S.A	100%	100%	52.633	8.635	52.633	49.515	6.460	49.515
Eólica Pedra do Reino IV S.A	100%	100%	53.852	11.993	53.852	47.460	9.869	47.460
Eólica Boa Esperança I S.A	100%	100%	57.327	3.650	57.327	54.548	2.543	54.548
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	100%	100%	155.156	(8.780)	155.157	123.838	(13.444)	123.838
Investimentos			2.278.217	(125.796)	2.278.217	2.329.869	127.036	2.329.869

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Movimentação dos investimentos em controladas

Investidas	2024	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2025
Echo Holding 1	776.035	16	(15)	92.652	(11.384)	857.304
Eólica Baixa Verde	55.007	6.585	-	16.745	(12.514)	65.823
Eólica Moxotó	43.743	1.200	-	13.756	(4.597)	54.102
Eólica Pedra do Reino	66.348	2.950	-	21.769	(12.908)	78.159
Eolicatec Sobradinho	40.541	1.050	(4.915)	8.220	(13.051)	31.845
Serras Holding	216.470	107.471	-	(217.272)	-	106.669
Vila Sergipe 1	61.258	-	-	1.342	(317)	62.283
Vila Rio Grande do Norte 1	37.713	-	-	(1.685)	-	36.028
Vila Rio Grande do Norte 2	55.585	-	-	(12.096)	-	43.489
Vila Sergipe 2	45.354	-	-	4.017	(3.339)	46.032
Vila Sergipe 3	25.782	-	-	620	(2.179)	24.223
Vila Piauí 1	42.500	-	-	1.709	(407)	43.802
Vila Piauí 2	43.039	-	-	2.957	(700)	45.296
Vila Piauí 3	52.999	-	-	4.775	(3.912)	53.862
Serra do Mel Holding	379.434	-	-	(90.383)	-	289.051
Eólica Cabeço Vermelho S.A	40.194	-	-	2.940	-	43.134
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	27.023	-	-	2.066	(492)	28.597
Eólica Pedra Rajada S.A	45.483	-	-	6.574	(2.508)	49.549
Eólica Pedra Rajada II S.A	49.515	-	-	8.635	(5.517)	52.633
Eólica Pedra do Reino IV S.A	47.460	1.800	-	11.993	(7.401)	53.852
Eólica Boa Esperança I S.A	54.548	-	-	3.650	(871)	57.327
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	123.838	40.099	-	(8.780)	-	155.157
Total líquido investido	2.329.869	161.171	(4.930)	(125.796)	(82.097)	2.278.217

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Investidas	2023	Aumento de capital	Resultado equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	2024
Echo Holding 1	697.187	9.085	69.763	-	776.035
Eólica Baixa Verde	41.841	3.515	12.657	(3.006)	55.007
Eólica Moxotó	35.077	1.000	10.054	(2.388)	43.743
Eólica Pedra do Reino	51.112	3.335	15.608	(3.707)	66.348
Eolicatec Sobradinho	31.843	2.360	8.312	(1.974)	40.541
Serras Holding	190.614	33.810	(7.954)	-	216.470
Vila Sergipe 1	62.671	-	2.945	(4.358)	61.258
Vila Rio Grande do Norte 1	37.763	200	438	(688)	37.713
Vila Rio Grande do Norte 2	54.416	1.200	(31)	-	55.585
Vila Sergipe 2	41.132	-	5.537	(1.315)	45.354
Vila Sergipe 3	25.224	-	1.984	(1.426)	25.782
Vila Piauí 1	42.369	-	172	(41)	42.500
Vila Piauí 2	40.777	-	2.967	(705)	43.039
Vila Piauí 3	47.590	200	6.831	(1.622)	52.999
Serra do Mel Holding	382.339	4.350	(7.255)	-	379.434
Eólica Cabeço Vermelho S.A	45.182	-	(4.988)	-	40.194
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	25.466	-	2.042	(485)	27.023
Eólica Pedra Rajada S.A	43.273	-	2.526	(316)	45.483
Eólica Pedra Rajada II S.A	48.992	-	6.460	(5.937)	49.515
Eólica Pedra do Reino IV S.A	53.935	-	9.869	(16.344)	47.460
Eólica Boa Esperança I S.A	52.609	-	2.543	(604)	54.548
Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.	128.835	8.447	(13.444)	-	123.838
Total líquido investido	2.180.247	67.502	127.036	(44.916)	2.329.869

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c. Demonstrações financeiras das controladas

Investidas	2025					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Echo Holding 1	820.756	868.684	11.380	857.304	-	92.652
Eólica Baixa Verde	36.078	136.403	70.580	65.823	28.290	16.745
Eólica Moxotó	29.553	108.841	54.739	54.102	23.694	13.756
Eólica Pedra do Reino	41.181	154.573	76.414	78.159	38.395	21.769
Eolicatec Sobradinho	17.054	68.431	36.584	31.847	17.538	8.219
Serras Holding	361.477	49.019	57.775	(8.756)	-	(332.697)
Vila Sergipe 1	58.304	204.998	142.715	62.283	36.781	1.342
Vila Rio Grande do Norte 1	37.337	116.208	82.863	33.345	21.780	(4.368)
Vila Rio Grande do Norte 2	53.018	144.050	130.453	13.597	35.129	(41.988)
Vila Sergipe 2	38.439	158.770	112.738	46.032	35.101	4.017
Vila Sergipe 3	23.510	75.395	51.172	24.223	15.119	620
Vila Piauí 1	35.883	175.816	132.014	43.802	33.042	1.709
Vila Piauí 2	34.748	175.760	130.464	45.296	33.835	2.957
Vila Piauí 3	44.171	183.251	129.389	53.862	41.101	4.775
Serra do Mel Holding	400.567	333.954	135.676	198.278	-	(181.156)
Eólica Cabeço Vermelho S.A	45.311	158.527	115.393	43.134	23.289	2.940
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	22.568	96.029	67.432	28.597	14.954	2.066
Eólica Pedra Rajada S.A	44.470	131.746	82.197	49.549	23.688	6.574
Eólica Pedra Rajada II S.A	42.120	125.205	72.572	52.633	22.853	8.635
Eólica Pedra do Reino IV S.A	38.113	127.430	73.578	53.852	27.138	11.993
Eólica Boa Esperança I S.A	51.426	187.156	129.829	57.327	24.613	3.650
Echoenergia Suprimentos.	177.869	226.611	71.455	155.156	87.001	(8.781)
Total	2.453.953	4.006.857	1.967.412	2.039.445	583.341	(364.571)

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2024					
Investidas	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Echo Holding 1	820.755	776.035	-	776.035	-	69.763
Eólica Baixa Verde	29.493	137.632	82.625	55.007	26.601	12.657
Eólica Moxotó	28.353	104.022	60.279	43.743	20.389	10.054
Eólica Pedra do Reino	38.231	147.611	81.263	66.348	32.862	15.608
Eolicatec Sobradinho	20.916	77.734	37.193	40.541	15.639	8.312
Serras Holding	254.006	278.696	62.226	216.470	-	(7.954)
Vila Sergipe 1	58.304	207.985	146.727	61.258	38.131	2.945
Vila Rio Grande do Norte 1	37.337	122.254	84.541	37.713	23.077	438
Vila Rio Grande do Norte 2	53.018	192.971	137.386	55.585	35.732	(31)
Vila Sergipe 2	38.439	163.448	118.094	45.354	33.850	5.537
Vila Sergipe 3	23.510	79.712	53.930	25.782	14.683	1.984
Vila Piauí 1	35.883	177.305	134.805	42.500	31.106	172
Vila Piauí 2	34.748	178.794	135.755	43.039	31.554	2.967
Vila Piauí 3	44.171	187.990	134.991	52.999	39.415	6.831
Serra do Mel Holding	400.567	515.343	135.909	379.434	-	(7.255)
Eólica Cabeço Vermelho S.A	45.311	157.306	117.112	40.194	20.922	(4.988)
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	22.568	93.323	66.300	27.023	15.012	2.042
Eólica Pedra Rajada S.A	44.470	132.243	86.760	45.483	21.929	2.526
Eólica Pedra Rajada II S.A	42.120	126.393	76.878	49.515	20.323	6.460
Eólica Pedra do Reino IV S.A	36.313	126.298	78.838	47.460	24.990	9.869
Eólica Boa Esperança I S.A	51.426	179.779	125.231	54.548	23.452	2.543
Echoenergia Suprimentos.	137.769	132.191	8.353	123.838	55.562	(13.444)
Total	2.297.708	4.295.065	1.965.196	2.329.869	525.229	127.036

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d. Direito de exploração de controladas líquidos dos efeitos fiscais

Durante o exercício de 2017, a Companhia efetuou a aquisição de participações societárias que resultaram na alocação de mais-valia nas combinações de negócios, relacionadas aos direitos de exploração de energia eólica. Esses direitos foram adquiridos mediante autorizações obtidas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e serão amortizados de acordo com os prazos de vigência estabelecidos em cada autorização.

Conforme preconizado pela Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de exploração dos contratos comerciais adquiridos na combinação de negócios são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica de investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são alocados à rubrica de intangíveis.

A seguir, apresentamos os contratos que deram origem à mais-valia dessa transação:

	Vida útil	2025		
		Direitos de exploração (a)	IR e CS diferidos	Saldo líquido
Echo Holding 1 S. A	05/2017 a 12/2038	288.042	(68.553)	219.489
Eólica Pedra do Reino S.A	11/2017 a 06/2032	18.924	(4.504)	14.420
Eólica Baixa Verde S.A	11/2017 a 06/2032	24.242	(5.769)	18.473
Eólica Moxotó S.A	11/2017 a 08/2033	28.711	(6.833)	21.878
Eólica Sobradinho S.A	11/2017 a 08/2033	13.583	(3.233)	10.350
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	01/2019 a 12/2038	16.946	(4.033)	12.913
Eólica Boa Esperança I S.A.	01/2019 a 12/2038	28.391	(6.758)	21.633
Total investidas diretas		418.839	(99.683)	319.156

	Vida útil	2024		
		Direitos de exploração (a)	IR e CS diferidos	Saldo líquido
Echo Holding 1 S. A	05/2017 a 12/2038	310.173	(73.822)	236.351
Eólica Pedra do Reino S.A	11/2017 a 06/2032	21.833	(5.196)	16.637
Eólica Baixa Verde S.A	11/2017 a 06/2032	27.969	(6.656)	21.313
Eólica Moxotó S.A	11/2017 a 08/2033	32.452	(7.724)	24.728
Eólica Sobradinho S.A	11/2017 a 08/2033	15.352	(3.654)	11.698
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	01/2019 a 12/2038	18.248	(7.277)	10.971
Eólica Boa Esperança I S.A.	01/2019 a 12/2038	30.575	(4.343)	26.232
Total investidas diretas		456.602	(108.672)	347.930

- (a) No consolidado, os montantes relacionados a mais-valia estão apresentados na rubrica de intangível juntamente com sua movimentação. Para mais detalhes ver nota explicativa 11.a.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9 Direito de uso e Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, no início de cada contrato e quando há modificações, se o contrato é ou contém arrendamento conforme o CPC 06 (R2). Um contrato contém arrendamento quando transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

Reconhecimento e mensuração (arrendatária)

A Companhia e suas controladas reconhecem, na data de início do arrendamento, (i) um ativo de direito de uso, representando o direito de utilizar o ativo arrendado, e (ii) um passivo de arrendamento, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento.

- Passivo de arrendamento: mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa incremental de financiamento aplicável ao prazo do contrato, quando a taxa implícita do arrendamento não é prontamente determinável.
- Ativo de direito de uso: mensurado pelo valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado por pagamentos antecipados, custos diretos iniciais (quando aplicável) e pela estimativa de custos de desmobilização/restauração do local quando houver obrigação presente reconhecida conforme o CPC 25.

Despesas reconhecidas

- O ativo de direito de uso é depreciado/amortizado, em geral, linearmente ao longo do prazo do arrendamento (ou vida útil, quando aplicável).
- O passivo de arrendamento é atualizado por juros, reconhecidos como despesa financeira pelo método da taxa efetiva, e reduzido pelos pagamentos efetuados.

Remensuração

O passivo de arrendamento (e, quando aplicável, o ativo de direito de uso) é remensurado quando houver alterações relevantes nas premissas do contrato, tais como mudanças no prazo do arrendamento, reavaliação de opções ou alterações em pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa.

Pagamentos variáveis vinculados à performance dos parques

As controladas indiretas São Clemente I a VIII e a Eólica Paraíso, possuem contratos de uso de terras cujas contraprestações são predominantemente variáveis, calculadas com base em percentual da receita do parque (ou outra métrica de performance), e não dependem de índice ou taxa. Nesses casos, tais pagamentos variáveis não são incluídos na mensuração do passivo de arrendamento conforme o CPC 06 (R2) e são reconhecidos como despesa no resultado quando incorridos, de acordo com os termos contratuais.

Isenções

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas aplicam as isenções previstas no CPC 06 (R2) para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, reconhecendo os pagamentos como despesa linearmente ao longo do prazo contratual.

Os contratos mencionados acima permanecem sujeitos à avaliação de escopo do CPC 06 (R2), incluindo a identificação de ativo e a existência de controle do uso. Quando aplicável, os contratos são tratados como arrendamentos; entretanto, a natureza dos pagamentos (variáveis não baseadas em índice ou taxa) pode resultar na ausência de passivo de arrendamento significativo.

Os saldos de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento estão apresentados a seguir:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

i. Ativo de direito de uso - Movimentação e composição

Controladora	2023	Adições	Amortização	2024	Amortização	2025	
Sede	6.674	-	(1.669)	5.005	(2.273)	2.732	
Equipamentos de informática	-	2.289	(558)	1.731	(100)	1.631	
Total do ativo	6.674	2.289	(2.227)	6.736	(2.373)	4.363	
Consolidado	2023	Adições	Amortização	2024	Amortização	Impairment (nota 23)	2025
Parques eólicos e sede	400.139	-	(13.205)	386.934	(13.805)	(18.400)	354.729
Equipamentos de informática	-	2.289	(558)	1.731	(100)	-	1.631
Total do ativo	400.139	2.289	(13.763)	388.665	(13.905)	(18.400)	356.360

ii. Passivo de arrendamentos – Movimentação e composição

Controladora	2023	Adições (a)	Pagamentos	Juros incorridos	2024	Pagamentos	Juros incorridos	2025
Sede	8.013	-	(2.014)	625	6.624	(1.843)	497	5.278
Equipamentos de informática	-	2.289	(652)	159	1.796	(817)	146	1.125
Total	8.013	2.289	(2.666)	784	8.420	(2.660)	643	6.403
Circulante	1.388				2.263			2.543
Não Circulante	6.625				6.157			3.860
Consolidado	2023	Adições (a)	Pagamentos	Juros incorridos	2024	Pagamentos	Juros incorridos	2025
Parques eólicos e sede	66.070		(8.239)	6.592	64.423	(8.074)	6.378	62.827
Equipamentos de informática	-	2.289	(652)	159	1.796	(818)	146	1.124
Total	66.070	2.289	(8.891)	6.751	66.219	(8.892)	6.624	63.951
Circulante	1.723				2.626			3.067
Não circulante	64.347				63.593			60.884

(a) Valor referente ao reconhecimento de novos contratos de arrendamento de equipamentos de informática.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos e custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2025, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia ainda, os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores que os prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Controladora	Vida útil	2025			2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	4.642	-	-	4.642	8.400
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	9.345	(1.463)	-	7.882	3.506
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	1.985	(1.368)	-	617	776
Total		15.972	(2.831)	-	13.141	12.682

Consolidado	Vida útil	2025			2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Impairment (nota 23)	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	16.626	-	-	16.626	29.745
Máquinas e equipamentos	26 anos	6.123.134	(1.700.188)	(253.418)	4.169.528	4.488.671
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	124.283	(21.822)	-	102.461	106.533
Móveis e utensílios	10 anos	1.827	(1.162)	-	665	731
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	2.363	(1.621)	-	742	1.093
Total		6.268.233	(1.724.793)	(253.418)	4.290.022	4.626.773

Os ativos imobilizados do Grupo são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13 e 14.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Movimentações do ativo imobilizado

Controladora	2024	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Redução ao valor recuperável	2025
Imobilizado em andamento	8.400	986	(4.744)	-	-	-	4.642
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.506	-	4.731	-	(355)	-	7.882
Equipamentos de processamento de dados	776	-	13	-	(172)	-	617
Total	12.682	986	-	-	(527)	-	13.141
Controladora	2023	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Redução ao valor recuperável	2024
Imobilizado em andamento	8.714	1.315	-	(1.629)	-	-	8.400
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.752	-	-	-	(246)	-	3.506
Equipamentos de processamento de dados	1.014	-	-	-	(238)	-	776
Total	13.480	1.315	-	(1.629)	(484)	-	12.682
Consolidado	2024	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Redução ao valor recuperável (a) (Nota 23)	2025
Imobilizado em andamento	29.745	158.328	(168.828)	(2.619)	-	-	16.626
Máquinas e equipamentos	4.488.671	-	168.753	(29.385)	(205.093)	(253.418)	4.169.528
Edificações, obras civis e benfeitorias em propriedade de terceiros	106.533	-	62	-	(4.134)	-	102.461
Móveis e utensílios	731	-	-	-	(66)	-	665
Equipamentos de processamento de dados	1.093	-	13	-	(364)	-	742
Total	4.626.773	158.328	-	(32.004)	(209.657)	(253.418)	4.290.022
Consolidado	2023	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Redução ao valor recuperável	2024
Imobilizado em andamento	74.990	123.894	(128.300)	(40.839)	-	-	29.745
Máquinas e equipamentos	4.585.357	8.881	111.161	(13.118)	(203.610)	-	4.488.671
Edificações, obras civis e benfeitorias em propriedade de terceiros	93.062	-	17.139	-	(3.668)	-	106.533
Móveis e utensílios	882	-	-	-	(151)	-	731
Equipamentos de processamento de dados	1.354	-	-	-	(261)	-	1.093
Total	4.755.645	132.775	-	(53.957)	(207.690)	-	4.626.773

- a. Redução ao valor recuperável de ativos do imobilizado (impairment), reconhecida em 2025 com base no teste de recuperabilidade (CPC 01), em função da expectativa de não recuperação de parte dos fluxos de caixa futuros associados a determinadas unidades geradoras de caixa/ativos. Os principais critérios, premissas e detalhes do teste de impairment estão descritos na Nota Explicativa 23.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11 Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável

Os ativos intangíveis são representados pelos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, dentre eles, direito de exploração de concessões, desenvolvimento de projetos de geração de energia e softwares.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direitos de exploração – Nota 8.d e 11.a	-	-	418.839	456.602
Outros intangíveis 11.b	17.736	14.751	18.104	15.126
Total do intangível	17.736	14.751	436.943	471.728

a. Direito de exploração dos contratos comerciais de controladas

Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de exploração dos contratos comerciais adquiridos em *business combination* são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica de Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica de intangível. A vida útil dos direitos de exploração dos contratos comerciais é em média de 16 anos, e sua respectiva amortização é reconhecida na demonstração do resultado em Despesas Gerais e Administrativas, sendo que, na demonstração do resultado da Controladora, o valor é apresentado líquido dos efeitos dos tributos diferidos e na demonstração do Resultado no Consolidado pelo seu valor bruto.

A Administração da Companhia e suas controladas não esperam que o valor alocado como direito de exploração dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre os valores alocados e as bases fiscais destes ativos.

A natureza do saldo está apresentada na nota explicativa 8.d, abaixo demonstramos a movimentação do saldo de intangível:

	Vida útil	Consolidado					
		2025			2024		
		Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Echo Holding 1 S. A	05/2017 a 12/2038	310.172	(22.131)	288.041	332.303	(22.131)	310.172
Eólica Pedra do Reino S.A	11/2017 a 06/2032	21.834	(2.909)	18.925	24.743	(2.909)	21.834
Eólica Baixa Verde S.A	11/2017 a 06/2032	27.968	(3.727)	24.241	31.695	(3.727)	27.968
Eólica Moxotó S.A	11/2017 a 08/2033	32.452	(3.741)	28.711	36.193	(3.741)	32.452
Eólica Sobradinho S.A	11/2017 a 08/2033	15.352	(1.770)	13.582	17.122	(1.770)	15.352
Eólica Boa Esperança I S.A.	01/2019 a 12/2038	30.576	(1.302)	29.274	32.758	(2.182)	30.576
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	01/2019 a 12/2038	18.248	(2.183)	16.065	19.551	(1.303)	18.248
Total		456.602	(37.763)	418.839	494.365	(37.763)	456.602

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Outros intangíveis

	Controladora				Saldo em 2025
	Saldo em 2024	Adições	Amortização	Baixas	
Intangível em formação	6.564	7.284	-	-	13.848
Software	8.129	-	(4.299)	-	3.830
Outros intangíveis	58	-	-	-	58
Total	14.751	7.284	(4.299)	-	17.736

	Saldo em 2023	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 2024
Intangível em formação	70	9.033	-	(2.539)	6.564
Software	8.593	5.186	(5.650)	-	8.129
Outros intangíveis	57	1	-	-	58
Total	8.720	14.220	(5.650)	(2.539)	14.751

	Controladora					Saldo em 2025
	Saldo em 2024	Adições	Amortização	Baixas	Transferência	
Intangível em formação	6.567	7.284	-	-	263	14.114
Software	8.206	-	(4.306)	-	90	3.990
Outros intangíveis	2.828	-	-	(2.505)	(353)	-
Total	15.126	7.284	(4.306)	(2.505)	-	18.104

	Saldo em 2023	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 2024
Intangível em formação	73	9.033	-	(2.539)	6.567
Software	8.670	5.186	(5.650)	-	8.206
Outros intangíveis	2.857	1	-	-	2.858
Total	11.600	14.220	(5.650)	(2.539)	15.126

12 Fornecedores

Fornecedores representam obrigações a pagar decorrentes da aquisição de materiais e serviços no curso normal dos negócios. São reconhecidos inicialmente pelo preço da transação, normalmente equivalente ao valor da fatura (nota fiscal), e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Em função do curto prazo de liquidação, os saldos geralmente se aproximam do valor nominal.

Os saldos de fornecedores incluem, quando aplicável, valores estimados relativos a bens e serviços já recebidos até a data-base e ainda não faturados (*accruals*). Esses valores são reconhecidos quando há evidência de recebimento do bem ou serviço e o montante pode ser estimado de forma confiável. Quando o prazo de liquidação for significativamente longo e o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, os saldos são ajustados a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as condições de mercado vigentes e os riscos específicos do passivo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais e serviços (a)	6.361	7.493	83.395	15.997
Provisão para despesas (b)	1.188	1.662	50.440	37.723
Seguros	-	21	-	22
Outros	3	-	77	77
Total	7.552	9.176	118.573	53.819

(a) Referem-se à contratação de serviços e suprimentos empregados nas atividades operacionais e administrativas.

(b) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de manutenção nos aerogeradores das controladas, assim como softwares, arrendamentos, serviços e consultorias.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13 Financiamentos

Financiamentos representam obrigações financeiras contratadas pela Companhia e suas controladas, predominantemente junto a instituições financeiras, para suporte às operações e ao plano de investimentos.

Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação, correspondente ao valor recebido, deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à captação (tais como comissões, honorários e demais custos incrementais de emissão). Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros (TEJ), de forma que os encargos financeiros (incluindo custos de transação, juros e demais prêmios/deságios) sejam apropriados ao resultado ao longo do prazo dos contratos. Ganhos e perdas decorrentes da liquidação, renegociação ou baixa desses passivos são reconhecidos no resultado no momento em que ocorrem.

Os custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável, conforme definido na política contábil da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo, a partir do início das atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido. A capitalização é interrompida quando, substancialmente, todas as atividades necessárias para deixar o ativo pronto para uso ou venda estão concluídas, bem como durante períodos em que o desenvolvimento do ativo seja suspenso. A Companhia não possui empréstimos específicos destinados exclusivamente ao financiamento de ativos qualificáveis; quando aplicável, a capitalização é realizada com base em taxa média ponderada dos empréstimos vigentes. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no período em que são incorridos

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor contratado	Vencimento	Pagamento	Obrigações Contratuais (Covenants)	Garantias	Consolidado			
								2025		2024	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Equatorial - Echoenergia Participações	CDI + 1%	04/10/2024	11.580	dez/24	Mensal	-	-	-	-	203	-
Safra 4131 USD 18MM - Echoenergia	CDI + 0,9%	23/09/2025	100.000	Set/27	Semestral	-	Carta de crédito	-	105.051	-	-
Total Controladora								-	105.051	203	-
BNDES – Ventos de São Clemente I S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	96.327	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	3.194	27.510	3.002	29.703
BNDES – Ventos de São Clemente II S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	86.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	4.276	35.640	3.872	38.612
BNDES – Ventos de São Clemente III S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	88.001	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	6.401	53.485	5.787	57.909
BNDES – Ventos de São Clemente IV S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	89.001	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	5.886	49.081	5.328	53.167
BNDES – Ventos de São Clemente V S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	96.001	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	4.593	38.355	4.154	41.534

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

BNDES – Ventos de São Clemente VI S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	81.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	2.563	21.422	2.318	23.193
BNDES – Ventos de São Clemente VII S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	64.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	3.902	32.878	3.514	35.530
BNDES – Ventos de São Clemente VIII S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	58.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	224	1.859	203	2.017
BNDES – Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	106.168	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	7.873	49.098	7.686	55.303
BNDES – Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	113.247	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	8.390	52.326	8.191	58.937
BNDES – Tianguá Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	106.169	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	7.866	49.059	7.679	55.257
BNDES – Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	108.894	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	8.103	50.547	7.911	56.935
BNDES – Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	113.247	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	8.287	51.665	8.088	58.174
BNB - Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S. A	2,67% a.a. + IPCA	30/11/2018	140.474	dez/38	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	6.266	109.478	6.271	115.501
BNB - Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	10/12/2018	88.341	dez/38	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	4.874	60.011	4.827	64.752
BNB - Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	12/12/2018	134.417	dez/38	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	6.696	97.364	6.665	103.846
BB - Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1,04% a.a. + IPCA	24/09/2019	85.229	ago/39	Semestral	ICSD > 1,20 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações e ESA FIP Ipiranga	6.069	66.178	6.658	71.267
BB - Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	1,04% a.a. + IPCA	24/09/2019	85.229	ago/39	Semestral	ICSD > 1,20 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações e ESA FIP Ipiranga	5.741	65.156	6.302	70.167
BB - Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	0,96% a.a. + IPCA	29/12/2020	55.787	jul/40	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos Aval Echoenergia Participações	4.515	50.190	5.032	53.794

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

BB - Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	0,96% a.a. + IPCA	29/12/2020	103.460	jul/40	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos Aval Echoenergia Participações	8.454	94.567	9.474	101.306
BB - Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	0,96% a.a. + IPCA	29/12/2020	90.858	jul/40	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos Aval Echoenergia Participações	7.306	81.570	8.173	87.392
BNB - Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	1,55% a.a. + IPCA	30/06/2020	77.819	jul/40	Mensal	Não possui	Fiança Bancária	18.585	64.661	4.321	83.100
BNDES – Eólica Baixa Verde S.A.	2,02% a.a. + TJLP	19/03/2013	18.806	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	1.309	3.661	1.280	4.830
BNB – Eólica Baixa Verde S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	49.690	mai/32	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	2.953	22.009	2.806	24.904
BNDES – Eólica Moxotó S.A.	2,02% a.a. + TJLP	19/03/2013	6.718	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes, Penhor de Direitos Creditórios e Penhor de Ações	467	1.306	456	1.723
BNB – Eólica Moxotó S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	46.702	mai/33	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	2.232	19.488	2.151	21.670
BNDES – Eólica Pedra do Reino S.A.	2,02% a.a. + TJLP	12/04/2013	38.716	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes, Penhor de Direitos Creditórios e Penhor de Ações	2.697	7.543	2.636	9.951
BNB – Eólica Pedra do Reino S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	53.959	mai/32	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	3.408	27.446	3.247	30.640
BNDES – Sobradinho S.A.	2,18% a.a. + TJLP	12/04/2013	15.358	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes, Penhor de Direitos Creditórios e Penhor de Ações	824	2.303	805	3.038
BNB – Sobradinho S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	29.040	mai/33	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	1.519	14.354	1.515	15.912
BNDES – Serra de Santana S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	64.181	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	4.807	36.449	4.341	40.093
BNDES – Lagoa Nova S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	100.900	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	7.546	57.263	6.812	62.981
BNDES – Seridó S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	100.174	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	7.500	56.850	6.772	62.534
BNDES – Paraíso S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	53.670	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	3.898	20.934	3.808	24.125
BNDES – Eólica Lanchinha S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	77.075	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	5.590	30.024	5.462	34.601
BNB - Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	10/12/2018	116.897	dez/35	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	7.050	80.228	7.019	87.098

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

BNB – Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	12/12/2018	52.193	dez/35	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.216	36.544	3.516	39.678
BNB – Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	06/12/2018	134.339	dez/35	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	7.663	92.714	7.612	100.189
BNB – Eólica Cabeço Vermelho I S.A.	2,18% a.a. + IPCA	26/03/2018	112.716	abr/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	4.987	77.245	4.836	82.306
BNB – Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	2,11% a.a. + IPCA	03/04/2018	72.438	abr/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.210	48.044	3.182	51.316
BNB – Eólica Pedra Rajada S.A.	2,11% a.a. + IPCA	11/04/2018	108.079	nov/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	2.782	66.854	3.957	70.100
BNB – Eólica Pedra Rajada II S.A.	2,11% a.a. + IPCA	18/04/2018	92.245	nov/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.462	56.062	3.507	59.706
BNB – Eólica Pedra do Reino IV S.A.	2,18% a.a. + IPCA	16/03/2018	77.635	mar/38	Mensal	ICSD > 1,30 sem caixa até 2021	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	5.170	53.144	4.864	57.413
BNB – Eólica Boa Esperança S.A.	2,18% a.a. + IPCA	09/03/2018	101.401	mar/38	Mensal	ICSD > 1,30 sem caixa até 2021	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	4.414	79.143	4.246	83.397
								226.768	2.196.759	210.489	2.285.601

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Movimentação dos financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	203	-	2.496.090	2.673.664
Captação de empréstimos e financiamentos	200.000	111.581	200.000	111.581
Juros incorporados à dívida	10.582	7.243	203.287	202.535
Custo de captação incorrido	81	(81)	3.221	3.058
Juros pagos	(5.815)	(521)	(178.545)	(184.832)
Amortização do principal	(100.000)	(118.019)	(300.526)	(309.916)
Saldo final	105.051	203	2.423.527	2.496.090
Circulante	-	203	226.768	210.489
Não circulante	105.051	-	2.196.759	2.285.601

c. Obrigações contratuais - *Covenants*

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de financiamentos que incluem cláusulas restritivas, conhecidas como *covenants*, que estabelecem a necessidade de cumprimento de determinados índices financeiros e qualitativos. Esses *covenants* servem como métricas de controle sobre a saúde financeira da Companhia e de suas controladas, sendo um requisito para a captação de recursos. A inobservância desses *covenants* pode levar ao desembolso imediato ou ao vencimento antecipado das obrigações.

Os detalhes específicos de cada *covenant* aplicável estão listados na nota explicativa 13.a.

A avaliação dos *covenants* ocorre anualmente ao final dos exercícios, em dezembro, sob monitoramento da Administração da Companhia.

No exercício de 2025, as controladas diretas Serras Holding S.A. e Ventos São Clemente S.A., bem como suas controladas, não atingiram o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) previsto em contratos de financiamento. Em dezembro de 2025, foram obtidas cartas de anuência do BNDES autorizando a suspensão temporária da exigência do ICSD, nos termos e condições definidos pelo credor.

Para as demais Companhias, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, todas as exigências qualitativas e quantitativas foram satisfatoriamente atendidas.

d. Cronograma de vencimentos do principal

O quadro a seguir apresenta o cronograma de vencimentos do principal dos empréstimos e financiamentos no consolidado. O valor contábil dos passivos considera os custos de captação diretamente atribuíveis, apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros:

Ano de liquidação	Consolidado
Circulante (2026)	226.768
2027	313.630
2028	213.634
2029	224.591
2030	241.590
2031 a 2040	1.227.391
Subtotal - principal (não circulante)	2.220.836
(-) Custos de captação não amortizados (não circulante)	(24.077)
Subtotal - (não circulante)	2.196.759
Total (valor contábil)	2.423.527

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos. Detalhes ver o quadro presente na nota explicativa 13.a.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14 Debêntures

As debêntures da Companhia e suas controladas têm por característica a não conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da companhia emissora. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição das debêntures

Companhia	Agente Fiduciário	Qtd. de títulos	VU nominal	Taxa de juros	Vencimento	Covenants	Forma de pagamento	Garantias	Controladora e Consolidado			
									2025		2024	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Echoenergia Participações S.A.	SIMPLIFIC PAVARINI DTVM LTDA	180.000	1.000	IPCA + 6,90% a.a.	jun/30	ICSD > 1,20 sem caixa, Dívida Líquida/EBITDA, sendo 2022 < 5,75 x, 2023 < 5,25x, 2024 < 4,50x, 2025 < 4,25x	Anual	Não possui	32.897	165.698	30.787	189.014
Echoenergia Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	140.000	1.000	IPCA + 5,75% a.a.	jan/31	ICSD > 1,20 sem caixa, Dívida Líquida/EBITDA, sendo 2022 < 5,75 x, 2023 < 5,25x, 2024 < 4,50x, 2025 < 4,25x	Anual	Não possui	26.788	98.992	26.949	120.103
Controladora									59.685	264.690	57.736	309.117
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Pentágono S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	180.000	1.000	IPCA + 8,00% a.a.	out/30	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Semestral	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos, Aval da Echoenergia Participações	25.912	144.758	24.050	160.843
Ventos de São Clemente Holding S.A.	SIMPLIFIC PAVARINI DTVM LTDA	20.000	1.000	IPCA + 7,059 % a.a.	dez/29	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Semestral	Não possui	3.647	11.347	2.871	14.284
Serras Holding S.A.	Oliveira Trust	40.000	1.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/32	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Semestral	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	9.065	32.682	445	124.363
São Jorge Holding S.A.	Pentágono S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	45.000	1.000	IPCA + 9,00% a.a.	jul/28	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	Semestral	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	14.156	41.278	10.043	49.925
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	43.000	1.000	IPCA + 5,95% a.a.	jun/35	ICSD > 1,20 sem caixa para <i>Completion</i> e ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior para manutenção	Semestral	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos,	2.568	30.796	2.814	31.809
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	44.000	1.000	IPCA + 5,95% a.a.	jun/35	ICSD > 1,20 sem caixa para <i>Completion</i> e ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior para manutenção	Semestral	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos,	2.753	32.197	3.403	32.806
Serra do Mel Holding S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	142.000	1.000	IPCA + 5,29% a.a.	dez/35	ICSD > 1,20 sem caixa para <i>Completion</i> e ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior para manutenção	Semestral	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos,	214	130.289	8.830	38.844
Consolidado									118.000	688.037	110.192	761.991

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	366.853	376.299	872.183	896.996
Custo de captação incorrido	1.400	1.637	1.924	2.158
Juros incorporados à dívida	37.696	41.960	93.725	102.749
Juros pagos	(21.869)	(29.856)	(56.889)	(74.076)
Amortização do principal	(59.705)	(23.187)	(104.906)	(55.644)
Saldo final	324.375	366.853	806.037	872.183
Circulante	59.685	57.736	118.000	110.192
Não circulante	264.690	309.117	688.037	761.991

c. Obrigações contratuais - *Covenants*

Determinadas emissões de debêntures do Grupo incluem obrigações não financeiras e indicadores financeiros (*covenants*), cujo atendimento é monitorado pela Administração nas datas de verificação previstas nos respectivos instrumentos. Em 2025, foram realizadas as comunicações e deliberações cabíveis junto aos debenturistas e, quando aplicável, foram obtidas anuências/renúncias temporárias (*waivers*) formalizadas por atas.

(i) Obrigações não financeiras – Renovação de Licença de Operação (LO)

No âmbito das debêntures de Ventos de São Clemente, foram aprovadas prorrogações de prazo relacionadas à renovação da Licença de Operação (LO), por meio de atas de assembleia de debenturistas, nas seguintes datas: 24 e 25 de março de 2025, 20 de junho de 2025, 02 de setembro de 2025 e 14 de novembro de 2025.

(ii) Covenant financeiro – Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

Em 26 de dezembro de 2025, no âmbito das debêntures Ventos de São Clemente e Serras Holding, foi aprovada renúncia temporária (*waiver*) quanto à exigência de cumprimento do ICSD, conforme condições estabelecidas na respectiva ata.

(iii) Covenant financeiro – Dívida Líquida/EBITDA

Em 29 de dezembro de 2025, no âmbito das debêntures Echoenergia Participações, foi aprovada renúncia temporária (*waiver*) quanto ao cumprimento do indicador Dívida Líquida/EBITDA, conforme condições estabelecidas na respectiva ata.

(iv) Efeitos das anuências/*waivers*

As anuências/*waivers* obtidos em 2025 tiveram por objetivo mitigar efeitos contratuais associados ao cumprimento desses *covenants* nas datas de verificação aplicáveis, conforme termos e condições previstos nas atas, e a Administração segue monitorando o atendimento das obrigações e dos indicadores pactuados.

Para as demais Companhias, todas as exigências qualitativas e quantitativas foram atendidas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das Debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Circulante (2026)	59.685	118.000
2027	86.216	151.794
2028	67.462	145.452
2029	67.467	129.445
2030	48.548	109.874
2031 a 2035	-	160.803
Subtotal	269.693	697.368
Custo de captação (Não circulante)	(5.003)	(9.331)
Não circulante	264.690	688.037
Total	324.375	806.037

e. Garantias

As garantias das debêntures são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de debêntures têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos.

15 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), correntes e diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes; nessas situações, os respectivos efeitos tributários são reconhecidos no mesmo componente em que o item que lhes deu origem foi registrado.

O encargo corrente é calculado com base na legislação tributária vigente aplicável a cada sociedade do Grupo, considerando, quando aplicável, os regimes de lucro real e lucro presumido. A Administração avalia periodicamente as posições adotadas nas apurações e declarações fiscais em situações em que a regulamentação aplicável comporte interpretações, reconhecendo provisões/ajustes quando necessário, com base na melhor estimativa dos valores a serem pagos às autoridades fiscais, quando aplicável.

Os tributos diferidos (ativos e passivos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua realização. Os ativos fiscais diferidos são avaliados periodicamente e são reduzidos na medida em que deixe de ser provável a existência de lucros tributáveis suficientes para permitir sua recuperação.

Os tributos diferidos são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data-base (ou substancialmente promulgadas), que se espera aplicar quando as diferenças temporárias forem revertidas ou quando os ativos e passivos forem realizados ou liquidados.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados e apresentados pelo montante líquido no balanço patrimonial quando relacionados à mesma entidade legal e à mesma autoridade fiscal, e quando exista direito legalmente exercível de compensação e intenção de liquidar a posição líquida.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	2025	2024
CSLL	7.732	5.149
IRPJ	9.128	5.662
Total	16.680	10.811

b. Tributos sobre o lucro corrente

No consolidado, parte das controladas apura tributos pelo lucro presumido, portanto, a despesa tributária consolidada pode não guardar relação direta com o lucro contábil consolidado. Abaixo a abertura das apurações entre o lucro presumido e real.

Lucro real: A controladora e determinadas controladas apuram o IRPJ e a CSLL pelo regime de lucro real. O IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 mil no ano, e a CSLL à alíquota de 9%. A compensação de prejuízos fiscais e bases negativas está limitada a 30% do lucro tributável do período. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as empresas tributadas pelo lucro real não apuraram lucro tributável, não havendo IRPJ e CSLL correntes a reconhecer.

	2025	2024
	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
Resultado antes de IRPJ e CSLL	(385.544)	99.297
Resultado antes do IRPJ e CSLL - Empresas Presumido	(225.729)	555.474
Resultado com equivalência patrimonial - Eliminação consolidado	645.333	(307.699)
Resultado antes do IRPJ e CSLL - Empresas Real	(805.148)	(148.478)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquotas nominais	(273.750)	(50.483)
Ajustes para apuração de IRPJ e CSLL efetivos		
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes		
Resultado com equivalência patrimonial	219.413	(104.618)
Amortização de mais-valia nas investidas líquida de efeitos fiscais	12.839	13.758
Outras despesas indedutíveis	101	(56)
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões temporárias		
Adição / reversão de provisões indedutíveis	1.615	(339)
Outras adições e exclusões	1.024	689
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	(38.757)	(141.048)

Lucro presumido: Determinadas controladas que executam atividades de geração de energia apuram IRPJ e CSLL pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo é determinada pela aplicação dos percentuais de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre a receita bruta de venda de energia; as receitas financeiras integram a base à razão de 100%. Sobre as bases apuradas aplicam-se as alíquotas de 15% (IRPJ), acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, e 9% (CSLL).

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O IRPJ e a CSLL correntes totalizaram R\$ 82.347 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (31 de dezembro de 2024: R\$ 61.703). O quadro a seguir demonstra a apuração do imposto corrente das controladas no lucro presumido.:

	2025		2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta sobre venda de energia elétrica	1.159.382	1.159.382	-	-
Exclusão da base de cálculo (ICMS ST)²	(11.638)	(11.638)	-	-
Receitas operacionais	1.147.744	1.147.744	1.094.950	1.094.950
<i>Base de presunção</i>	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo – presunção	91.820	137.729	87.596	131.394
Outras receitas e receitas financeiras	141.188	141.188	84.881	84.881
Base de cálculo	233.008	278.917	172.477	216.275
Alíquota nominal (15%)	(34.951)	-	(25.921)	-
Alíquota nominal (9%)	-	(25.103)	-	(19.510)
Base adicional IRPJ	222.928	-	162.723	-
Adicional (10%)	(22.293)	-	(16.272)	-
Corrente	(57.244)	(25.103)	(42.193)	(19.510)
Total - Tributos sobre o lucro corrente	(82.347)		(61.703)	

c. Tributos sobre o lucro diferido

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, quando for provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua realização, conforme CPC 32/IAS 12. As diferenças temporárias do Grupo decorrem, substancialmente, de valores reconhecidos em combinações de negócios, principalmente relacionados a intangíveis – contratos comerciais (Nota 11), os quais não possuem dedutibilidade fiscal, resultando no reconhecimento de passivo fiscal diferido. Os tributos diferidos são mensurados com base nas alíquotas vigentes (ou substancialmente promulgadas) na data-base, aplicáveis quando da reversão das diferenças temporárias.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresenta passivo fiscal diferido líquido de R\$ 99.683 (31 de dezembro de 2024: R\$ 108.671), registrado no passivo não circulante. Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados e apresentados pelo montante líquido quando relacionados à mesma entidade legal e à mesma autoridade fiscal. A movimentação do imposto diferido líquido está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	108.671	168.084
Amortização de mais-valia combinação de negócios (ver Nota explicativa 11.b - Intangível)	(12.838)	(12.840)
Ativo fiscal diferido - prejuízo fiscal acumulado (i)	3.850	(46.573)
Total da movimentação	(8.988)	(59.413)
Saldo em 31 de dezembro	99.683	108.671

- í. O reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais/bases negativas, quando aplicável, é limitado à existência de diferenças temporárias tributáveis e/ou à probabilidade de geração de lucro tributável futuro, de forma a suportar sua realização.

Os saldos de ativos fiscais diferidos não reconhecidos referem-se, principalmente, a prejuízos fiscais/bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis para as quais a Administração concluiu não ser provável sua realização, com base em projeções e evidências disponíveis na data-base.

² Os valores de ICMS-ST cobrados destacadamente dos clientes e repassados ao Fisco não integram a receita bruta para fins de apuração do IRPJ/CSLL no lucro presumido, por serem tributos recolhidos pela Companhia como mero depositário (art. 12, §4º, do DL nº 1.598/1977)

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Base fiscal				
Diferenças temporárias dedutíveis (líquidas)	5.509	2.372	7.764	1.031
Prejuízos fiscais acumulados	601.856	542.094	1.061.264	947.273
Total	607.365	544.466	1.069.028	948.304
Efeito tributos diferidos				
Diferenças temporárias dedutíveis (não reconhecidas) 34%	1.873	806	2.640	350
Prejuízos fiscais acumulados 34%	204.631	184.312	360.830	322.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	206.504	185.118	363.469	322.423

16 Provisão para ressarcimento (ACR)

Política contábil: Provisão para ressarcimento (ACR – leilões por disponibilidade) e relação com excedente de geração

A provisão para ressarcimento decorre de parques eólicos que operam no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), contratados por meio de leilões na modalidade de disponibilidade. Nessa modalidade, a receita do contrato prevê mecanismos de ajuste associados às exposições positivas ou negativas de geração, com aplicação de bônus ou penalidades conforme faixas de desvio em relação às condições contratuais e parâmetros regulatórios aplicáveis.

Mensalmente, a CCEE realiza a contabilização e o balanço energético das usinas, confrontando a geração verificada com os parâmetros contratuais (incluindo a Garantia Física declarada). Quando identificado desvio negativo (exposição negativa), a Companhia reconhece a provisão para ressarcimento; quando identificado desvio positivo, a Companhia reconhece contas a receber – excedente de geração (Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica, por representarem componentes do mecanismo contratual/regulatório de ajuste de receita no ACR.

Exposição ACR	2025	2024
Provisão para ressarcimento	372.187	254.312
(-) Contas a receber – excedente de geração (Nota explicativa 7.b)	(64.665)	(54.601)
Exposição líquida (informativa³)	307.522	199.711

Ciclos de apuração e liquidação (anual e quadrienal; “formado” e “em formação”)

O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, conforme a faixa de exposição negativa em que cada usina se enquadra. Os saldos “em formação” representam a melhor estimativa acumulada ao longo do ciclo vigente. Ao final de cada ciclo, os valores são reclassificados para “ressarcimento formado”.

- **Ressarcimento anual:** ciclo de apuração de 12 meses; a liquidação ocorre, tipicamente, no ciclo subsequente.
- **Ressarcimento quadrienal:** ciclo de apuração de 4 anos; ao final do ciclo, os valores migram para “formado” e a liquidação ocorre, tipicamente, ao longo dos 24 meses subsequentes.

³ A exposição líquida é apresentada apenas para fins informativos. Os saldos são apresentados de forma bruta no balanço patrimonial (contas a receber e provisão), por representarem direitos e obrigações de natureza distinta.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A liquidação (tanto de ressarcimento quanto de excedente) ocorre no âmbito da CCEE, mediante compensações entre agentes e, quando aplicável, por liquidação financeira em conta específica da CCEE. Para fins de apresentação, os saldos são demonstrados de forma bruta no balanço (contas a receber x provisão), por se tratar de direitos e obrigações de natureza distinta, ainda que a liquidação operacional ocorra por compensação no ambiente da CCEE.

Atualização monetária e julgamento sobre desconto a valor presente

Os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente conforme as regras contratuais (IPCA), ao longo do período de formação e até sua liquidação. Considerando o horizonte de liquidação esperado (predominantemente em até 24 meses após o encerramento do ciclo) e a avaliação de materialidade, a Administração entende que o efeito de eventual desconto a valor presente não é material para esses saldos.

Constrained-off (reductor do ressarcimento)

O *constrained-off* representa restrição involuntária de geração por despacho do ONS, em decorrência, por exemplo, de limitações de escoamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), redução de carga ou confiabilidade do sistema. A ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 1.030/2022, estabeleceu critérios e metodologias de apuração e classificação do *constrained-off* passível de ressarcimento/pagamento. Os valores apurados sob tais critérios são considerados abatimentos do montante de ressarcimento a pagar, sendo apresentados como reductor (“(-) Constrained-off”) nesta nota explicativa.

Composição e movimentação

A movimentação da provisão para ressarcimento reflete, principalmente: (i) o reconhecimento mensal das exposições do período, (ii) reclassificações entre “em formação” e “formado” por encerramento de ciclos, (iii) liquidações/compensações no ambiente da CCEE e (iv) atualização monetária dos saldos quadrienais.

	Consolidado						
	2024	Adições (a)	Pagamentos (b)	Compensação	Transferência (d)	Atual. monetária(e)	2025
Formado	220.901	11.445	(7.799)	-	90.782	7.871	323.200
Em formação	33.935	119.850	-	-	(90.782)	-	63.003
(-) <i>constrained-off</i>	(524)	(13.492)	-	-	-	-	(14.016)
Total	254.312	117.803	(7.799)	-	-	7.871	372.187
Circulante	159.523						229.036
Não circulante	94.789						143.151

	Consolidado						
	2023	Adições (a)	Pagamentos (b)	Compensação (c)	Transferência (d)	Atual. monetária(e)	2024
Formado	161.178	-	(117.201)	(2.820)	174.618	5.126	220.901
Em formação	111.216	97.337	-	-	(174.618)	-	33.935
(-) <i>constrained-off</i>	(3.344)	-	-	2.820	-	-	(524)
Total	269.050	97.337	(117.201)	-	-	5.126	254.312
Circulante	157.047						159.523
Não circulante	112.003						94.789

- a) **Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 117.803 (R\$ 97.337 em 31 de dezembro de 2024) referente à exposição no período. Ainda no ano de 2025, após aprovação pela ANEEL do caderno de comercialização, que trata o método de cálculo de *constrained-off*, foi reconhecido o montante de R\$ 13.036, referente a restrições involuntárias ocorridas nos anos de 2021 a 2024.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- b) **Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- c) **Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e *constrained-off*, conforme calendário da CCEE.
- d) **Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadrienais das controladas, migrando de em formação para formado.
- e) **Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA dos ressarcimentos quadrienais das controladas, no montante de R\$ 7.871 (R\$ 5.126 em 31 de dezembro de 2024).

Cronograma estimado de pagamentos

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
Circulante (2026)	229.036
2027	61.107
2028	37.470
2029	22.690
2030	20.884
Total	372.187

17 Provisão para desmobilização

As provisões para desmobilização são reconhecidas pelas controladas que, ao final do prazo contratual de arrendamento (entre os anos de 2047 e 2066), têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Estas provisões são mensuradas com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecidas a valor presente. O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 9,12% a.a. A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro como custo de financiamento.

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o ICPC 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas referentes ao valor futuro necessário para o cumprimento dessas obrigações. Após a atualização das premissas de mercado, com base em estimativas de custos elaboradas por consultorias especializadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de novos valores.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 395.950 (R\$ 382.560 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	382.560	369.623
Ajuste a valor presente	13.390	12.937
Saldo final	395.950	382.560

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes constituem obrigações advindas de contratos firmados com contrapartes, onde as controladas recebem recursos financeiros, com a obrigação de entregar energia durante os exercícios de 2022 a 2031.

No reconhecimento inicial os adiantamentos são mensurados com base no valor justo, o qual é equivalente ao valor da contraprestação recebida do cliente em adiantamento. Os respectivos adiantamentos serão liquidados mediante a entrega de energia contratada durante o período de contrato.

	Consolidado	
	2025	2024
Recebimento antecipado (a)	77.255	82.823
Outros adiantamentos (b)	883	24.915
Total	78.138	107.738
Circulante	4.479	32.322
Não circulante	73.659	75.416

- (a) Contrato firmado de venda antecipada de energia incentivada no Ambiente de Contratação livre - (ACL), com os respectivos recursos financeiros recebidos em dezembro de 2019, pelas controladas Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A, e Vila Espírito Santo IV, onde as controladas têm a obrigação de fornecer energia elétrica a contraparte que transferiu os recursos financeiros de janeiro de 2022 até dezembro de 2031. No decorrer de 2025, o saldo foi sendo compensado financeiramente com as faturas da transação do ACL.
- (b) Recebimento antecipado ocorrido nas controladas que atuam no ambiente de contratação regulada LER, compensado em janeiro de 2025.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 2.947.295 (R\$ 2.896.145 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 5.936.003 ações ordinárias (5.801.118 em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Equatorial S.A.

Em 2025, com a alienação dos ativos de transmissão pela Equatorial S.A., foi implementada reorganização societária para segregação da Echoenergia Participações S.A., de forma que a Equatorial S.A. passou a deter participação direta na Companhia.

A tabela abaixo demonstra a movimentação do valor do capital social da Companhia entre os períodos comparativos:

Subscrição de capital social	2025	2024
<i>Em milhares de reais</i>		
Saldo no início do exercício - capital subscrito	2.896.145	2.783.145
Subscrição de capital no exercício	58.000 (a)	113.000 (b)
Saldo final – Capital subscrito	2.954.145	2.896.145
Capital social a integralizar	(6.850)	-
Capital social integralizado	2.947.295	2.896.145
Subscrição de ações	2025	2024
<i>Em milhares de ações</i>		
Saldo no início do exercício	5.801.118	5.532.071
Subscrição de ações no exercício	134.885	269.047
Saldo final – Número de ações subscritas	5.936.003	5.801.118

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- (a) Em 12 de novembro de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o acionista controlador subscreveu 134.885 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 58.000. As ações foram integralizadas mediante aporte em moeda corrente nacional, sem ágio, tendo sido realizado o valor de R\$ 51.150 no exercício de 2025, permanecendo capital a integralizar de R\$ 6.850 em 31 de dezembro de 2025.

b. Reserva de capital

Em 28 de outubro de 2021, através da assinatura do contrato de compra e venda de ações firmado entre o controlador Ipiranga Fundos de Investimentos Multiestratégia e o Grupo Equatorial, a Companhia passou a ter o direito ao recebimento via aporte de capital do valor referente a remuneração baseada em ações, equivalente a R\$ 207.013 em dezembro de 2021, o qual foi liquidado no momento da transferência de controle. O aporte ocorreu em 03 de março de 2022, sendo integralizado adicionalmente o montante de R\$ 13.005, totalizando R\$ 220.026 pelo novo controlador e utilizado para pagamento da remuneração baseada em ações. Em setembro de 2022, a Companhia reconheceu em adição ao valor já integralizado R\$ 1.981, o qual também foi utilizado para pagamento de saldo remanescente da remuneração baseada em ações. Em 31 de dezembro de 2024, realizamos a baixa do valor em aberto de R\$ 1.981, com a respectiva baixa da reserva de capital. Em 31 de dezembro 2025 não foi constituído saldo de reserva de capital.

c. Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025, foi destinado a reserva de hedge referente à contratação de instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 442 (Em 2024 a companhia não apurou outros resultados abrangentes).

20 Receita operacional líquida

Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados em dois mercados:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, e
- (ii) ACL (Ambiente de Contratação Livre) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidas no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. **Geração deficitária:** Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada. A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para as demais controladas, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta sobre venda de energia elétrica	1.159.382	1.094.950
Outras receitas (a)	1.833	19.141
Total das receitas operacionais antes das deduções	1.161.215	1.114.091
PIS	(7.489)	(7.644)
COFINS	(34.565)	(35.321)
ICMS	(11.727)	(3.417)
ISS	(81)	-
Deduções da receita	(53.862)	(46.382)
Receita operacional líquida	1.107.353	1.067.709
Volume gerado em MWh	4.157.592	3.976.630

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(a) Receita da controlada Echoenergia Suprimentos, referente ao desenvolvimento do projeto de reparo de pás eólicas.

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2025	2024
CCEAR (a) – LEN	256.281	243.572
CCEAR (a) – LFA	173.011	154.365
CER (b) – LER	284.665	269.511
ACL (c)	414.528	408.179
MCP (d)	30.897	19.323
Total	1.159.382	1.094.950

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado

(b) Contratos de Energia de Reserva

(c) Ambiente de Contratação Livre

(d) Mercado de Curto Prazo e *Swap* decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

21 Custos de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação	(209.130)	(207.203)
Compra de energia	(126.937)	(101.379)
Engenharia e gestão de processos O&M (b)	(111.547)	(104.127)
Encargos de conexão e transmissão	(84.313)	(79.163)
Serviços de terceiros	(28.021)	(36.505)
Gastos com pessoal	(26.611)	(29.423)
Seguros	(10.883)	(15.476)
Amortização de direito de uso	(11.536)	(11.536)
Materiais	(9.267)	(7.501)
Locações e aluguéis	(8.136)	(7.873)
Impostos, taxas e alvarás diversos	(9.161)	(8.814)
Outros custos (a)	(5.969)	(2.837)
Viagens, diárias e ajuda de custo	(1.394)	(1.404)
Total	(642.905)	(613.241)

(a) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos, líquido de reversões.

(b) Líquido dos créditos de fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Amortização direito de exploração	(37.763)	(37.762)	(37.763)	(40.465)
Gastos com pessoal	(558)	(537)	(34.892)	(32.279)
Serviços de terceiros	(362)	(166)	(10.088)	(11.313)
Gastos diversos	(447)	-	(6.253)	(9.046)
Amortização de software e licença de uso	(4.306)	(5.650)	(4.306)	(5.650)
Amortização de direito de uso	(2.373)	(2.227)	(2.373)	(2.488)
Impostos, taxas e alvarás diversos	(512)	(12)	(645)	(664)
Depreciação	(527)	(484)	(527)	(486)
Legais, judiciais e publicações	(206)	(34)	(446)	(2.138)
Total	(47.054)	(46.872)	(97.293)	(104.529)

23 Perda por redução ao valor recuperável

23.1. Política contábil

Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia e suas controladas consideraram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada período de reporte, a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) corresponde ao maior valor entre (i) o valor justo líquido de despesas de venda e (ii) o valor em uso. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por *impairment* no resultado do período.

Os testes de recuperabilidade são realizados no nível das UGCs, definidas como o menor grupo identificável de ativos capaz de gerar entradas de caixa em grande parte independentes de outros ativos ou grupos de ativos. No contexto operacional da Companhia, as UGCs correspondem substancialmente aos clusters operacionais e às sociedades de propósito específico detentoras de ativos de geração de energia.

Os ativos testados incluem, principalmente, imobilizado, ativos de direito de uso e capital de giro operacional diretamente relacionados à geração de caixa das respectivas UGCs.

23.2. Identificação de indicadores de perda

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou a existência de indicadores externos e internos de perda, nos termos do item 12 do CPC 01 (R1), principalmente relacionados a:

- Intensificação estrutural de restrições operativas do sistema elétrico (*curtailment/constrained-off*);
- Redução recorrente da geração efetiva em determinados clusters;
- Eventos operacionais específicos (incertezas regulatórias em complexo eólico);
- Deterioração de indicadores financeiros em determinadas UGCs (retorno inferior ao custo de capital e geração de valor negativa).

Em decorrência desses fatores, determinadas UGCs foram submetidas a testes de redução ao valor recuperável dos ativos.

23.3. Metodologia do teste de recuperabilidade

O valor recuperável das UGCs foi determinado com base no valor em uso do imobilizado e do direito de uso, calculado a partir da projeção dos fluxos de caixa futuros operacionais (*Free Cash Flow to Firm – FCFF*), descontados a valor presente por taxa que reflete o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos.

A Administração concluiu que o valor em uso representa a melhor estimativa do valor recuperável, uma vez que não existem evidências observáveis suficientes para determinação confiável do valor justo líquido de despesas de venda para os ativos analisados. As projeções:

- Foram elaboradas com base na proposta da diretoria para o orçamento para o período de 2026 a 2030;
- Consideram fluxos de caixa diretamente atribuíveis às UGCs;
- Não contemplam expansões futuras não comprometidas ou reestruturações ainda não aprovadas.

23.4. Premissas críticas utilizadas no cálculo do valor em uso

As estimativas do valor recuperável envolvem julgamentos significativos da Administração, especialmente em relação às premissas a seguir.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(i) Premissas de geração de energia

As projeções de geração física foram elaboradas com base:

- No histórico recente de desempenho dos ativos;
- Em dados técnicos atualizados de recurso eólico;
- Em percentis estatísticos de probabilidade de geração.

A adoção dos percentis reflete probabilidade mais elevada de cenários de geração inferiores à mediana histórica, alinhando as projeções ao desempenho efetivamente observado e ao ambiente operacional recente.

(ii) Impactos de restrições operativas (*curtailment*)

A Companhia incorporou explicitamente nas projeções os impactos recorrentes de restrições sistêmicas de despacho (*curtailment*), que têm afetado estruturalmente a conversão da geração potencial em energia efetivamente entregue ao sistema. As premissas consideram:

- Para 2026: nível equivalente ao observado em 2025;
- Para períodos subsequentes: projeções divulgadas pelo ONS e análises internas de tendência estrutural do sistema.

A Administração entende que o *curtailment* observado deixou de ter natureza episódica e passou a representar fator estrutural relevante na formação dos fluxos de caixa futuros, sendo refletido diretamente na estimativa de receita e geração efetiva. Foram considerados nas projeções o reembolso dos valores de *curtailment* conforme previsto na Lei nº 15.269.

(iii) Preços de energia

As projeções de preços de energia foram baseadas em:

- Curvas *forward* atualizadas para o curto prazo;
- Referências de longo prazo provenientes de trabalho contratado junto a empresa especializada em estudos do setor elétrico;
- Avaliações internas consistentes com o ambiente regulatório vigente.

A Companhia não utilizou premissas de recuperação acelerada de preços ou cenários otimistas de mercado.

As estimativas refletem condições de mercado observáveis na data-base do teste.

A combinação entre (i) adoção de percentis revisados de geração, baseados em dados históricos recentes e (ii) incorporação estrutural de *curtailment* reforça o caráter prudencial das projeções utilizadas no cálculo do valor em uso.

(iv) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (O&M e despesas administrativas diretamente atribuíveis às UGCs) foram projetados com base:

- No orçamento aprovado para 2026–2030;
- Em contratos vigentes de operação e manutenção;
- Em projeções consistentes de inflação de longo prazo.

Não foram considerados ganhos de eficiência não comprovados ou reduções estruturais ainda não implementadas.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(v) Investimentos (Capex)

As projeções incluem exclusivamente:

- Capex já comprometido contratualmente;
- Investimentos necessários à manutenção da capacidade operacional dos ativos;
- Projetos específicos aprovados (incluindo investimentos relevantes em determinados clusters).

Não foram considerados projetos de expansão não comprometidos ou melhorias operacionais ainda não aprovadas.

(vi) Taxa de desconto (WACC real)

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando taxa equivalente ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real de 8,20% ao ano. O WACC foi estimado com base em:

- Estrutura de capital alvo observada no setor;
- Custo de capital próprio calculado via CAPM, considerando:
 - a) Taxa livre de risco compatível com títulos soberanos de longo prazo;
 - b) Beta setorial desalavancado e realavancado à estrutura alvo;
 - c) Prêmio de risco de mercado;
- Custo da dívida observado em operações comparáveis do setor;
- Benefício fiscal do endividamento;
- Prêmios de risco específicos quando aplicável.

Os fluxos de caixa foram elaborados em base real, sendo assegurada consistência entre a base dos fluxos e a taxa de desconto utilizada.

23.5. Sensibilidade das premissas

A recuperabilidade das UGCs é sensível principalmente a alterações nas seguintes premissas:

- Nível de geração física (percentis adotados);
- Intensidade e duração do *curtailment*;
- Preços de energia no longo prazo;
- Taxa de desconto (WACC).

Alterações razoavelmente possíveis nessas premissas podem impactar materialmente o valor recuperável estimado.

23.6. Perda reconhecida no exercício (divulgação por UGC)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 271.818, registrada na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável” no resultado do exercício.

Em conformidade com o CPC 01 (R1), item 130, a Companhia divulga a seguir as informações relativas às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para as quais foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

UGC / Cluster	Descrição da UGC	Principais eventos que levaram à perda do valor recuperável	Valor contábil do capital de giro	Valor contábil imobilizado	Valor contábil Direito de uso	Valor contábil da UGC	Valor recuperável (Valor em uso)	Perda reconhecida
Echo 2 – Eólica Serra de Santana S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(12.018)	107.507	6.253	101.742	83.496	(18.246)
Echo 2 – Eólica Lagoa Nova S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(23.412)	140.304	9.684	126.576	106.262	(20.315)
Echo 2 – Eólica Seridó S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(56.730)	194.995	9.565	147.830	95.651	(52.180)
Echo 2 – Eólica Paraíso S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(13.711)	107.072	4.910	98.271	59.327	(38.944)
Echo 2 – Eólica Lanchinha S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(41.049)	147.680	9.143	115.774	61.323	(54.451)
Serra do Mel 2 – Vila Espírito Santo I	Parque eólico integrante do cluster Serra do Mel 2	Curtilment elevado e revisão de premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	1.024	185.814	14.966	201.804	186.649	(15.155)
Serra do Mel 2 – Vila Espírito Santo III	Parque eólico integrante do cluster Serra do Mel 2	Curtilment elevado e revisão de premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(2.332)	145.773	16.857	160.298	120.113	(40.185)
Serra do Mel 2 – Vila Espírito Santo IV	Parque eólico integrante do cluster Serra do Mel 2	Curtilment elevado e revisão de premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(2.107)	140.133	16.931	154.957	132.534	(22.422)
Echo 3 – Vila Rio Grande do Norte 2	Parque eólico integrante do cluster Echo 3	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(973)	149.609	17.732	166.368	156.447	(9.921)
Total empresas afetadas			(151.307)	1.318.887	106.041	1.273.621	1.001.803	(271.818)
Outras empresas			68.163	3.217.048	264.352	3.549.563	4.849.826	-
Total consolidado antes dos ajustes de impairment			(83.144)	4.535.935	370.393	4.823.184	5.851.629	(271.818)

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicação	3.271	2.116	134.130	87.574
Atualização monetária dos depósitos judiciais	-	-	1.858	1.279
Outras receitas	1.196	175	1.912	552
(-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(205)	(112)	(472)	(198)
Receitas financeiras	4.262	2.179	137.428	89.207
Juros sobre financiamentos	(10.582)	(1.190)	(203.287)	(202.535)
Juros de debêntures	(37.696)	(41.960)	(93.725)	(102.749)
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	-	-	(13.390)	(12.937)
Despesa captação de financiamentos, empréstimos e debêntures	(1.400)	(1.637)	(5.145)	(5.300)
Fianças e comissões bancárias	(14)	(215)	(678)	(11.057)
Atualização monetária de ressarcimento e excedente	-	-	(7.871)	(5.126)
Juros sobre arrendamento	(643)	(784)	(6.730)	(6.751)
Outras despesas financeiras	(3.986)	(1.069)	(23.809)	(4.450)
Despesas financeiras	(54.321)	(46.855)	(354.635)	(350.905)

25 Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e ambiental

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Processos judiciais por natureza		
Fiscal (b)	10.911	9.964
Cível (a)	77.462	24.933
Processos Administrativos (c)	5.915	5.466
Trabalhista	495	148
Total	94.783	40.511

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Depósitos judiciais	2025	2024
Fiscal	6.745	6.204
Cível (a.iii.)	16.158	14.841
Total	22.903	21.045

a. Cível

A Companhia e suas controladas (Baixa Verde S.A., Lanchinha S.A., Lagoa Nova S.A., Pedra Rajada II S.A., Ventos de São Clemente VII, Pedra Rajada S.A., Echoenergia Suprimentos e Vila Piauí 1) possuem ações de caráter cíveis:

- i. Indenização aos moradores das comunidades locais por potenciais danos aos imóveis em decorrência das obras e poluição sonora que corresponde a R\$ 8.169 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.479 em 31 de dezembro de 2024).
- ii. Pleitos de revisão dos valores de arrendamento que corresponde a R\$ 74 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 527 em 31 de dezembro de 2024).
- iii. Discussão sobre valores supostamente devidos pelas SPEs Eólica Pedra Rajada S.A. e Eólica Pedra Rajada II S.A. a Ecocil – Empresa de Construções Cíveis Ltda., uma subcontratada da TSK Energia e Desenvolvimento Ltda., contratada para a construção do Projeto. – R\$ 17.092 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 17.612 em 31 de dezembro de 2024). Ação a qual possui R\$ 16.009 depositados judicialmente.

b. Fiscal

A Companhia e suas controladas (Ventos de São Clemente V, Ventos de São Clemente II, Ventos de São Clemente I e Ventos de São Clemente VIII) possuem ações de caráter fiscais, envolvendo valores de ISS arbitrados de R\$ 10.911 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 9.964 em 31 de dezembro de 2024).

c. Administrativa

A Companhia e suas controladas (Lanchinha S.A., Paraíso S.A., Seridó S.A., Cabeço Vermelho S.A. e Nova Ventos do Tianguá) possuem ações de caráter administrativo, relacionadas a recolhimento de ISS que correspondem a R\$ 5.915 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5.466 em 31 de dezembro de 2024).

d. Ambiental

Parada operacional – São Clemente

Em 19 de fevereiro de 2025, a Agência Estadual de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (“CPRH”) indeferiu o pedido de renovação da licença de operação (“LO”) do Complexo Eólico Ventos de São Clemente, resultando na interrupção temporária das operações do parque. Em 22 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou, por via administrativa, a reconsideração da decisão da CPRH relativa ao Indeferimento da Renovação da LO e impetrou mandado de segurança com o intuito de reestabelecer a licença de operação do Complexo Eólico Ventos de São Clemente. Em 26 de fevereiro de 2025, no âmbito do Mandado de Segurança, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco proferiu decisão interlocutória, a qual concedeu medida liminar em favor da Companhia, suspendendo o Indeferimento da Renovação da LO expedido pela CPRH e decidindo pelo prosseguimento do licenciamento ambiental do Complexo Eólico Ventos de São Clemente até o julgamento do recurso administrativo a ser analisado pela CPRH, permitindo a retomada das operações do parque.

Impacto financeiro

A administração da Companhia e suas controladas, avaliou o impacto da paralisação, que teve uma duração total de seis dias, e concluiu que não gerou impacto financeiro relevante ou material para as operações das controladas.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Impacto em *covenants* financeiros

Em função de eventos e tratativas ocorridos no período, a Companhia realizou as comunicações previstas contratualmente e obteve, quando aplicável, anuências/waivers junto aos credores, mantendo a aderência às disposições contratuais relevantes. Notas explicativas 13.a e 14.c.

Renovação definitiva da licença de operação

Em setembro de 2025, a Echoenergia apresentou ao órgão ambiental estadual de Pernambuco (CPRH) proposta de Plano de Mitigação Socioambiental, a qual foi aprovada e encontra-se com ações em curso. Paralelamente, a Companhia permanece em tratativas com o referido órgão para a eventual celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com a finalidade de mitigar impactos socioambientais associados às operações

A Administração ressalta que diversas medidas indicadas pelo órgão ambiental na minuta de TAC já vêm sendo executadas, como parte das iniciativas de responsabilidade e comprometimento socioambiental da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2025, não foi reconhecida provisão específica relacionada ao assunto, pois as tratativas permanecem em andamento e não há, na data-base, obrigação formal e mensurável de forma confiável.

26 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Compartilhamento de custos e despesas (a)				
Nova Vento Formoso S.A.	297	1.471	-	-
Nova Ventos do Morro do Chapéu S.A.	375	1.282	-	-
Nova Ventos do Parazinho S.A.	293	1.281	-	-
Nova Ventos do Tianguá Norte S.A.	3.251	2.842	-	-
Nova Ventos do Tianguá S.A.	279	1.508	-	-
Ventos de São Clemente I S.A.	357	56	-	-
Ventos de São Clemente II S.A.	308	228	-	-
Ventos de São Clemente III S.A.	354	177	-	-
Ventos de São Clemente IV	367	480	-	-
Ventos de São Clemente V	407	159	-	-
Ventos de São Clemente VI	266	(22)	-	-
Ventos de São Clemente VII	224	239	-	-
Ventos de São Clemente VIII	203	60	-	-
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	398	323	-	-
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	172	137	-	-
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	332	367	-	-
Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S.A.	179	154	-	-
Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A.	395	124	-	-
Eólica Baixa Verde S.A.	6.784	5.123	-	-
Eólica Moxotó S.A.	621	653	-	-
Eolicatec Sobradinho S.A.	2.967	2.459	-	-
Eólica Pedra do Reino S.A.	8.966	7.285	-	-
Eólica Serra de Santana S.A.	4.256	2.974	-	-
Eólica Lagoa Nova S.A.	1.674	1.494	-	-
Eólica Seridó S.A.	7.699	6.260	-	-
Eólica Paraíso S.A.	4.126	3.384	-	-
Eólica Lanchinha S.A.	6.004	5.051	-	-
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	414	371	-	-
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	175	11	-	-
Vila Piauí III Empreendimentos e Participações S.A.	427	551	-	-
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	289	66	-	-
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	197	44	-	-
Eólica Pedra Rajada S.A.	341	76	-	-

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Eólica Pedra Rajada II S.A.	326	72	-	-
Pedra do Reino IV S.A.	334	118	-	-
Boa Esperança S.A.	328	23	-	-
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	254	262	254	262
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	342	313	-	-
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	272	173	-	-
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	231	288	-	-
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	211	170	-	-
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	393	213	-	-
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	194	298	-	-
Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda	-	642	-	642
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	83	124	83	124
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	197	297	197	297
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	192	291	192	291
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	101	150	101	150
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	248	263	248	263
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	163	238	163	238
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	156	234	156	234
Barreiras Holding S.A.	643	-	643	-
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	474	311	474	311
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	318	316	318	316
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	417	316	417	316
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	307	316	307	316
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	350	315	350	315
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	292	314	292	314
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	219	313	219	313
Equatorial Renováveis S.A.	1.049	1.172	1.049	1.172
	61.491	54.210	5.463	5.874
Redução de capital (b)				
Serra do Mel Holding S.A.	310	-	-	-
Eólica Sobradinho S.A.	434	-	-	-
Serras Holding	-	310	-	-
Eólica Baixa Verde S.A.	2	11.500	-	-
Eólica Moxotó S.A.	-	5.682	-	-
Eólica Pedra do Reino S.A.	-	3.039	-	-
	746	20.531	-	-
Mútuo a receber				
Vila Echoenergia	10	10	10	10
Echoenergia Crescimento S.A.	1.750	1.750	1.750	1.750
	1.760	1.760	1.760	1.760
Outras contas a receber intercompany (c)	2.228	4.010	-	1.127
Total	66.225	80.511	7.223	8.761

(a) A Companhia possui valores a receber decorrentes do contrato de compartilhamento de despesas e custos firmado com suas controladas. O critério de rateio se dá com base na receita de cada controlada em face do total de receita consolidada para todo o Grupo. Os custos e despesas estão demonstrados na nota 26.e, sendo os principais gastos compartilhados:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
- Despesas legais e advocatícias, seguros e demais serviços de terceiros.

(b) Valores de redução de capital que ainda não foram liquidados pelas controladas

(c) Outras contas a receber de partes relacionadas se refere a notas de débito diversas, para alocação de despesas entre as empresas.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Dividendos a receber

	Controladora	
	2025	2024
Echo Holding 1 S.A.	11.384	-
Eólica Baixa Verde S.A.	9.804	5.827
Eólica Moxotó S.A.	7.264	3.997
Eolicatec Sobradinho S.A.	5.458	3.505
Eólica Pedra do Reino S.A.	12.246	6.976
Vila Sergipe I Empreendimentos e Participações S. A	319	699
Vila Sergipe II Empreendimentos e Participações S. A	954	1.315
Vila Sergipe III Empreendimentos e Participações S. A	147	471
Vila Rio Grande do Norte I Empreendimentos e Participações S.A.	-	104
Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S.A.	447	41
Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A.	702	705
Vila Piauí III Empreendimentos e Participações S.A.	1.134	1.622
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	491	485
Eólica Pedra Rajada I S.A.	1.561	316
Eólica Pedra Rajada II S.A.	2.051	1.534
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	2.848	2.344
Boa Esperança S.A.	867	604
Total	57.677	30.545

c. Programa de pagamento baseado em ações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Equatorial Serviços S.A. (nota explicativa 31.b)	3.375	537	3.375	537
Total	3.375	537	3.375	537

d. Outras contas a receber

A controlada Echoenergia Suprimentos realiza transações com partes relacionadas, especificamente relacionadas à venda de equipamentos para manutenção de grandes corretivos para empresas pertencentes ao cluster Echo 2.

Para fins de consolidação, esses saldos são integralmente eliminados, uma vez que tanto a Echoenergia Suprimentos quanto as empresas do cluster Echo 2 possuem a Echoenergia Participações como controladora final.

Abaixo, a composição dos valores em aberto entre as partes.

Contas a pagar - Echoenergia suprimentos	2025	2024
Eólica Serra de Santana S.A.	15.587	17.581
Eólica Lagoa Nova S.A.	16.829	5.742
Eólica Seridó S.A.	47.349	23.802
Eólica Paraíso S.A.	13.659	16.863
Eólica Lanchinha S.A.	14.913	25.491
Total	108.336	89.479

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de estoques relacionados a essas operações apresentavam a seguinte composição:

	Consolidado	
	2025	2024
Mercadoria para venda - intercompany	70.907	26.550
	70.907	26.550

e. Mútuos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vila Sergipe I Empreendimentos e Participações S. A	1.220	-	-	-
Vila Sergipe II Empreendimentos e Participações S. A	1.909	-	-	-
Vila Rio Grande do Norte II Empreendimentos e Participações S.A.	2.179	-	-	-
Vila Piauí III Empreendimentos e Participações S.A.	2.911	-	-	-
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	902	-	-	-
Total	9.121	-	-	-

f. Resultado

	Consolidado	
	2025	2024
Compartilhamento de custos (Nota explicativa 21)	25.029	28.335
Compartilhamento de despesas (Nota explicativa 22)	65.251	44.683
Total	90.281	73.018

g. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$10.958 (R\$ 7.596 em 31 de dezembro de 2024) e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) benefícios de pós emprego. Os administradores receberam remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 31.b.

27 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo.

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora			
		2025		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	1.351	-	6.202	-
Aplicações financeiras	6.a	-	7.287	-	33.606
Dividendos a receber	26.e	57.577	-	30.545	-
Contas a receber partes relacionadas	26	66.225	-	80.511	-
Derivativos a receber	27.a	-	478	-	-
Outras contas a receber		1.001	-	596	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	7.552	-	9.176	-
Financiamentos	13	105.051	-	203	-
Debêntures	14	324.375	-	366.853	-
Outras contas a pagar		9.121	-	9.316	-

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			
		2025		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	13.295	-	30.792	-
Aplicações financeiras	6.a	-	510.038	-	341.389
Contas a receber	7	197.530	-	219.179	-
Depósitos judiciais	25	22.903	-	21.045	-
Fundos vinculados	6.b	-	749.271	-	675.907
Partes relacionadas	26	7.223	-	8.761	-
Outras contas a receber		1.045	-	665	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	118.573	-	53.819	-
Debêntures	14	806.037	-	872.183	-
Financiamentos	13	2.423.527	-	2.496.090	-
Outras contas a pagar		34	-	15.579	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	8.638	8.638	39.808	39.808
Fornecedores	12	Nível 2	7.552	7.552	9.176	9.176
Financiamentos	13	Nível 2	105.051	105.051	203	203
Debêntures	14	Nível 2	324.375	324.375	366.853	366.853
Total			445.616	445.616	415.837	415.837

	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	523.333	523.333	372.181	372.181
Contas a receber	7	Nível 2	182.191	182.191	216.179	216.179
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	749.271	749.271	675.907	675.907
Depósitos judiciais	25	Nível 2	22.903	22.903	21.045	21.045
Fornecedores	12	Nível 2	118.573	118.573	53.819	53.819
Financiamentos	13	Nível 2	2.423.527	2.423.527	2.496.090	2.496.090
Debêntures	14	Nível 2	806.037	806.037	872.183	872.183
Total			4.825.835	4.825.835	4.707.404	4.707.404

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a. Instrumentos financeiros derivativos

Contratos de câmbio

A controladora possui compromissos firmes referente à contratação de empréstimo na modalidade 4131, os quais se qualificam para a aplicação da contabilidade de hedge. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio.

Abaixo são demonstrados os valores registrados com derivativos designados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos em ORA.

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Movimentação (juros incorridos e reversão de contratos de SWAP)	478	(443)	35
Pagamento de juros	-	1	1
Ajuste MTM (ORA)	-	442	442
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>478</u>	<u>-</u>	<u>478</u>

(a) composição do saldo registrado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida do resultado e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

No início de relacionamentos de *hedge* designados, a Companhia e suas controladas documentam o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa e no valor justo do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente, alcançando assim a efetividade de proteção.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes (ORA), e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

28 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	8.638	39.808	523.333	372.181
Contas a receber	7	-	-	197.530	216.179
Estoque		53	-	70.907	26.550
Fundos vinculados	6.b	-	-	749.271	675.907
Total		8.638	39.808	1.541.041	1.290.817

Risco de liquidez: é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2025	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Controladora						
Fornecedores	7.552	(7.552)	(7.552)	-	-	-
Arrendamentos	6.403	(6.403)	(2.543)	(2.104)	(1.756)	-
Financiamentos	105.051	(105.051)	-	(105.051)	-	-
Debêntures	324.375	(324.375)	(59.685)	(84.816)	(191.140)	11.266
Total	443.313	(443.313)	(69.780)	(191.903)	(192.896)	11.266

2025	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Fornecedores	118.573	(118.573)	(118.573)	-	-	-
Arrendamento	64.057	(63.951)	(3.067)	(2.424)	(3.040)	(55.420)
Debêntures	806.037	(806.037)	(118.000)	(149.870)	(390.906)	(147.261)
Financiamentos	2.423.527	(2.423.527)	(226.768)	(310.492)	(670.425)	(1.215.842)
Total	3.412.194	(3.412.088)	(466.408)	(462.786)	(1.064.371)	(1.418.523)

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica: As controladas da Companhia, vendem energia tanto no Ambiente de Contratação Regulado – ACR quanto no Ambiente de Contratação Livre - ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. No ACL, os preços são estabelecidos bilateralmente entre as partes, e também estão sujeitos a reajustes por índices inflacionários. Em ambos os ambientes, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato. No ambiente ACR, parcela substancial do compromisso de entrega da energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Risco de taxas de juros: A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de Sensibilidade: Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	2025	Sensibilidade				
		Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	8,70%	8,70%	10,88%	13,05%	6,53%	4,35%
IPCA (b)	4,30%	4,30%	5,38%	6,45%	3,23%	2,15%
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (c)	14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

Consolidado		Sensibilidade					
Risco de aumento (passivo)	Índice	2025	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	IPCA (b)	(1.389.613)	(1.449.366)	(1.464.305)	(1.479.243)	(1.434.428)	(1.419.490)
Financiamentos	TJLP (a)	(928.863)	(1.009.674)	(1.029.877)	(1.050.080)	(989.471)	(969.269)
Financiamentos	CDI (c)	(105.051)	(120.704)	(124.617)	(128.531)	(116.789)	(112.875)
Debêntures	IPCA (b)	(806.037)	(840.697)	(849.361)	(858.026)	(832.032)	(823.367)
Total		(3.229.564)	(3.420.441)	(3.468.160)	(3.515.880)	(3.372.720)	(3.325.001)
Impacto no resultado do exercício			(190.877)	(47.719)	(95.439)	47.721	95.440
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (c)	1.259.309	1.446.946	1.493.855	1.540.765	1.400.038	1.353.127
Total			187.637	46.909	93.819	(46.908)	(93.819)
Impacto no resultado do exercício			187.637	46.909	93.819	(46.908)	(93.819)

- (a) Taxa de juros de longo prazo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo
(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo
(c) Certificado de Depósito Interbancário - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

29 Compromissos contratuais e garantias

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	Consolidado			
	2026	2027	2028	2029 a 2037
CUST / CCT (a)	77.699	81.172	84.258	173.581
Contratos de O&M (b)	125.435	140.575	149.118	922.376
Total	203.134	221.747	233.376	1.095.957

- a. **Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT):** Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com custos referentes aos encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Distribuição ou Transmissão (CUSD/T) e custos de conexão, objetos dos Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT). Para o ano de 2025 os encargos foram calculados com base nas tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (jul/24-jun/25) e 2025/2026 (jul/25-jun/26). Para os anos subsequentes, os valores foram projetados com base nas informações da ANEEL.
- b. **Contratos de Operação e Manutenção (O&M):** As controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques.
- c. **Aluguéis dos parques eólicos:** As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados até março de 2057, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

30 Cobertura de seguros e garantias financeiras

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros. A política adotada pela Companhia possui os seguintes seguros descritos:

- D&O** – Garante até o limite máximo de indenização contratada para cobertura de despesas judiciais e indenizações relacionadas a reclamações que recaiam sobre os conselheiros, diretores, gerentes e/ou qualquer pessoa física com cargo de gestão na Companhia.
- Empresarial** - Garante até o limite máximo de indenização danos ao patrimônio/ativos referentes a atividades de escritório.
- Garantia financeira CCT** – Garante até o limite máximo de indenização a cobertura para inadimplência dos pagamentos de custos com a conexão no sistema de transmissão, sendo seu beneficiário/segurado a transmissora de energia.
- Responsabilidade civil operação**– Garante até o limite máximo de indenizações relativas à reparação por danos corporais, materiais e morais causados a terceiros.
- Risco operacional** – Garante até o limite máximo de indenização danos ao patrimônio/ativos em operação.

Tipo	Valor em risco coberto em	
	2025	2024
(i) - D&O	200.000	150.000
(ii) - Empresarial	19.059	19.059
(iii) - Garantia financeira CCT	7.022	7.022
(iv) - Responsabilidade civil operação	50.000	50.000
(v) - Risco operacional	10.203.052	10.233.936
Total	10.479.132	10.460.017

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31 Programa de remuneração baseado em ações

a. Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 09 de novembro de 2023 e 02 de janeiro de 2025, o Grupo Equatorial, conglomerado de empresas que a Companhia pertence, criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Equatorial S.A. aos dos Beneficiários contemplados pelo Programa; (b) a retenção dos Beneficiários, e (c) o foco de longo prazo na valorização e potencial de crescimento do Grupo Equatorial.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Equatorial S.A. e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 1º Período de Carência; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 2º Período de Carência, desde que o Beneficiário cumpra a Condição de Serviço no 2º Período de Carência; (iii) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 3º Período de Carência, desde que o Beneficiário cumpra a Condição de Serviço no 3º Período de Carência; e (iv) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 4º Período de Carência, desde que o Beneficiário cumpra a Condição de Serviço no 4º Período de Carência.

A Companhia calcula o valor adicional a que o Beneficiário faz jus ao final de cada Período de Carência, correspondente ao valor dos Proventos Acumulados até então em relação à quantidade de Phantom Shares Vestidas a que o Beneficiário faz jus, após verificação das Metas de Performance sobre a Quantidade Alvo nos termos acima.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco.

O Preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial S.A. na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a: (i) até o 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga (“1º Período de Carência”); (ii) até o 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga (“2º Período de Carência”); (iii) até o 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga (“3º Período de Carência”); e (iv) até o 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga (“4º Período de Carência”).

Forma de cálculo da despesa do programa:

O contrato de 2023 teve o valor da ação calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício, ponderado pelo volume negociado.

O contrato de 2025 tem preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano e será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial S.A. na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a: (i) até o 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga (“1º Período de Carência”); (ii) até o 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga (“2º Período de Carência”); (iii) até o 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga (“3º Período de Carência”); e (iv) até o 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga (“4º Período de Carência”).

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para a Echoenergia Participações S.A., caso as métricas de performance sejam atingidas dentro do plano atualmente em andamento:

Em ações	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	62.457	26,16	62.290	33,28
Outorgadas durante o período	117.497	-	13.934	-
Cancelamento	(31.244)	-	13.767	-
Existentes ao fim do período	148.710	37,4	62.457	26,16

Reconhecida reversão de valores previamente provisionados para o plano de “Phantom shares” dos dois contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.262 e R\$ 1.544 (R\$ 130 em 31 de dezembro de 2024). O valor justo ponderado do preço reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 38,54 e R\$ 36,27 (R\$ 26,16 em 31 de dezembro de 2024).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa da Companhia.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

b. Matching Shares

Em 30 de abril de 2024, o Grupo Equatorial, conglomerado de empresas que a Companhia pertence, aprovou a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações (“Plano”) e, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Investimento em Ações (*Matching Shares*) (“1º Programa *Matching*”). O 1º Programa *Matching* tem por objetivo que os participantes selecionados invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de ações próprias durante o período de carência de, no mínimo, 4 (quatro) anos, conforme previsto no programa. Ao investir na aquisição de ações próprias e assumir o risco de ficar investido na Companhia durante o período de carência, pretende-se, ao outorgar as Ações *Matching*, alinhar os interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia, incentivando, assim, a tomada de decisões que busquem a geração sustentável de valor.

Os critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus são: (i) se o participante investir até 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida; ou (ii) se o participante investir mais do que 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida.

O direito de receber as Ações *Matching* dependerá da manutenção plena e ininterrupta da propriedade das Ações Próprias pelos Participantes (“Condição de Investimento”), bem como da sua permanência como administrador ou empregado da Companhia e/ou de sociedades sob o seu Controle (“Condição de Serviço”), durante o período de carência.

As Ações *Matching* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Ademais, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração do Grupo Equatorial, aprovou um Programa de Recompra de Ações, com prazo de duração até 14 de novembro de 2025, com o objetivo prioritário de atender o Plano de *Matching Shares* ou para permanência em tesouraria, para posterior alienação.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As informações das opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

1º Outorga (Echo Participações)	
Vesting Date	Opções exercíveis
15/05/2025	5.153
15/05/2026	5.153
15/05/2027	5.153
15/05/2028	5.151
	20.610

2º Outorga (Echo Participações)	
Vesting Date	Opções exercíveis
23/05/2026	19.120
23/05/2027	19.120
23/05/2028	19.120
	57.360

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

1ª Outorga (Consolidado)	2025
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	20.610
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12
2ª Outorga (Consolidado)	2025
Valor justo na data de outorga	32,22
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	57.360
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	32,22

A despesa reconhecida na Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 640 (R\$ 126 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

32 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Notas	Controladora	
		2025	2024
Atividades operacionais			
Dividendos a receber	8	82.097	44.916
Pagamento baseado em ação	19.c	-	(1.981)
Reserva de Hedge		442	-
Total das atividades operacionais		82.534	42.935
Atividades de financiamento			
Direito de uso	9	-	2.289
Aporte	19	6.850	-
Total das atividades de financiamento		6.850	2.289
Total		89.384	45.224

	Notas	Consolidado	
		2025	2024
Atividades operacionais			
Pagamento baseado em ação	19.c	-	(1.981)
Reserva de Hedge		442	-
Total das atividades operacionais		442	(1.981)
Atividades de financiamento			
Direito de uso	9	-	2.289
Aporte	19	6.850	-
Total das atividades de financiamento		6.850	2.289
Total		7.292	308

33 Eventos subsequentes

a. Subscrição de capital

Em 21 de janeiro de 2026, após a data-base das demonstrações financeiras, a acionista Equatorial S.A. realizou a subscrição de capital na Echoenergia Participações S.A. no montante de R\$ 21.164, a ser integralizado até 31 de dezembro de 2026.

A Administração avaliou que esse evento não requer ajuste nas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, por não se tratar de condição existente naquela data, sendo divulgado apenas para fins informativos, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b. Contrato de autoprodução

Em 24 e 25 de fevereiro de 2025 a Companhia celebrou acordos para alienação de participações acionárias em determinadas controladas indiretas, por meio da venda de ações preferenciais (SPA) e contrato de opções de compra de ações (COA). A conclusão de cada operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo, entre outras: (i) aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); (ii) aprovações societárias em linha com a governança corporativa das partes; e (iii) aprovações e/ou anuências de credores. Os instrumentos têm como objetivo a estruturação de contratos de compra e venda de energia na modalidade de autoprodução.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, as condições precedentes não haviam sido integralmente atendidas e, conseqüentemente, não houve transferência de riscos e benefícios nem mudanças nas participações societárias. Após a implementação das condições precedentes e o fechamento das operações, as transações não resultarão em alteração do controle das investidas.

As investidas objeto das operações estão apresentadas a seguir:

Investida	Controladora	% Participação	Valor da venda	Quantidade de ações
Eólica Vila Alagoas II	Serra do Mel Holding	50,50%	100.000	39.429.289
Eólica Vila Espírito Santo I	Serra do Mel Holding	50,50%	100.000	344.505
Eólica Vila Espírito Santo II	Serra do Mel Holding	50,50%	100.000	289.898
Eólica Vila Espírito Santo III	Serra do Mel Holding	50,50%	100.000	COA
Eólica Vila Espírito Santo IV	Serra do Mel Holding	50,50%	100.000	COA
Eólica Vila Espírito Santo V	Serra do Mel Holding	50,50%	100.000	1.669.181
Vila Sergipe 1	Echo Participações	50,50%	100.000	COA
Vila Rio Grande do Norte 2	Echo Participações	50,50%	100.000	COA
Vila Piauí 2	Echo Participações	50,50%	100.000	10.934.459

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino

Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos

Diretor Financeiro

Responsável técnico

Bruno Ortega Janjacomio

Gerente de contabilidade

CRC 1SP-331491/O-4